

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)**

**INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017

Tailândia/PA, 08 de Dezembro de 2017.

Tailândia, 08 de dezembro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº903/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva
de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Novembro/2017.

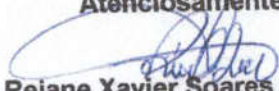
Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de nov/2017, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º **Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;**
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,
Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	055
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	056
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	057
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	074
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	083
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	109

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Novembro** de 2017, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 08 de Dezembro de 2017.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017

Produção Consolidada de Novembro de 2017

ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
	REALIZADO	CONTRATADO				
CLÍNICA MÉDICA	70	-	-	368	11	
CLÍNICA CIRÚRGICA	76	-	-	266	9	
CLÍNICA OBSTÉTRICA	164	-	-	266	12	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	29	-	-	166	10	
UCI ADULTA	18	-	4	110	6	
UCI INFANTIL	6	-	-	46	3	
TOTAL	363	246	4	1.220	51	
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	363					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS	
	52	144	196	3	131	
* Foram realizadas 233 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
ATENDIMENTOS	MENSAL					
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	57	-	39	96	19	115
CIRURGIA GERAL	97	38	4	139	20	159
OBSTÉTRICA	92	53	-	145	26	171
ORTOPEDIA	41	143	-	184	27	211
PEDIATRIA	90	51	2	143	32	175
SUB TOTAIS	377	285	45	707	124	831
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	707					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	831					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	359	4.986	5.345	-	5	
SADT						
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES					TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO		
ANÁLISES CLÍNICAS	3.153	8.759	11.912	-		11.912
ELETROCARDIOGRAMA	-	104	104	7		111
ENDOSCOPIA	2	58	60	11		71
HEMOTERAPIA	49	-	49	-		49
MAMOGRAFIA	-	136	136	17		153
RAIOS-X	203	1.475	1.678	37		1.715
ULTRASSONOGRAFIA	98	650	748	66		814
TOTAL	3.505	11.182	14.687	138		14.825
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	14.687					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	14.825					

Tailândia, 07 de Dezembro de 2017.

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT / INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo Responsável pelo preenchimento

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Paulo Henrique de Alalide Pereira
Direção Técnico

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	60	70	0	0	368	11	330	70	111,52%	5,26
PEDIÁTRICA	23	29	0	0	165	10	300	29	55,00%	5,69
CIRÚRGICA	71	76	0	0	266	9	270	76	98,52%	3,50
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	160	164	0	0	265	12	360	164	73,61%	1,62
TOTAL-1	314	339	0	0	1064	42	1260	339	84,44%	3,14

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	45	20	0	4	156	9	270	24	57,78%	6,50
TOTAL-2	45	20	0	4	156	9	270	24	57,78%	6,50
TOTAL GERAL 1+2	359	359	0	4	1220	51	1530	363	79,74%	3,36

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	144	52	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
359	4.986	5.345	5

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	57	0	39	96
CIRURGIA GERAL	97	38	4	139
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	92	53	0	145
ORTOPEDIA	41	143	0	184
PEDIATRIA	90	51	2	143
TOTAL	377	285	45	707

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	8.759
ELETROCARDIOGRAMA	104
ENDOSCOPIA	58
MAMOGRAFIA	136
RAIO-X	1.475
ULTRASSONOGRAFIA	650
TOTAL	11.182

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
ACARA		3
AURORA		0
BELÉM		1
BOM JARDIM		0
BRAGANÇA		0
BARCARENA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CANAA DOS CARAJAS		0
CONCORDIA		0
GOIANESIA		1
JACUNDÁ		1
IPIXUNA DO PARA		2
MARITUBA		0
MOJU		16
OUTROS		1
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
SANTAREM		0
TAILÂNDIA		334
TOMÉ-AÇÚ		0
TOTAL		359

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CLINICA MEDICA		60
CLINICA PEDIATRIACA		23
CLINICA CIRURGICA		71
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA		160
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS		45
TOTAL		359

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO		TOTAL
ELETIVA		52
URGÊNCIA		144
TOTAL		196

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE		TOTAL
GRANDE		8
MÉDIA		186
PEQUENA		2
TOTAL		196

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
ACARA		0
BARCARENA		0
BELÉM		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CONCORDIA		0
GOIANESIA		0
JACUNDÁ		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOJU		0
OUTRO		0
PARAUAPEBAS		0
REDENÇÃO		0
TAIACU		0
TAILÂNDIA		196
TOME-ACU		0
TOTAL		196

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CIRURGIA GERAL		56
CIRURGIA ORTOPÉDICA		60
CIRURGIA OBSTETRÍCIA		68
CIRURGIA GINECOLÓGICA		12
TOTAL		196

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
AÇAILÂNDIA		0
ACARA		0
ANANIDEUA		0
ANAPOLIS		0
ALTAMIRA		0
AURORA		0
BARCARENA		0
BELEM		0
BOM JESUS		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
CAMETA		0
CASTANHAL		0
CONCORDIA		0
DOM ELISEU		0
FORTALEZA		0
GARRAFÃO DO NORTE		0
GOIANESIA		0
IGARAPÉ-MIRI		0
IPIXUNA		0
JACUNDA		0
MÃE DO RIO		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOCAJUBA		0
PACAJÁ		0
MOJU		0
NOVO REPARTIMENTO		0
OURÉM		0
OUTROS		0
PARAGOMINAS		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
RONDON		0
SANTA INES		0
SANTA LUZIA		0
SÃO LUIS		0
SANTA MARIA		0
SANTAREM		0
TAIAÇU		0
TAILÂNDIA		0
TUCUMA		5.345
VIGIA		0
TOME-ACU		0
TUCURUI		0
TOTAL		5345

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO		TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA		15
ACIDENTE DE CARRO		8
ACIDENTE DE MOTO		159
ACIDENTE DE TRABALHO		70
ACIDENTE DE TRANSITO		10
ACIDENTE DOMESTICO		96
AGRESSAO FISICA		30
ARMA BRANCA		20
ARMA DE FOGO		9
CORPO ESTRANHO		43
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)		4.885
TOTAL		5345

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO

	TOTAL
ACARA	
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	0
TOMÉ-AÇÚ	707
TOTAL	0
	707

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES

	TOTAL
CARDIOLOGIA	96
CIRURGIA GERAL	139
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	145
ORTOPEDIA	184
PEDIATRIA	143
TOTAL	707

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT / INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Aíres Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HGT / INDSH
Maria Aíres Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Direção Técnico

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
assistenteditoria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT														
PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1. Estatística de Pacientes Internados														
1.1. Nº de Leitos por Unidade														
	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	99	9,00
Clinica Cirúrgica	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	121	11,00
Clinica Médica	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	110	10,00
Clinica Pediátrica	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	132	12,00
Clinica Obstétrica	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	66	6,00
UCI Adulto	4	4	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3	40	3,64
UCI Infantil	52	52	52	52	52	52	52	51	51	51	51	51	568	51,84
Total														
1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade														
	279	252	279	270	279	270	279	279	270	279	270	270	3.006	273,27
Clinica Cirúrgica	341	308	341	330	341	330	341	341	330	341	330	330	3.674	334,00
Clinica Médica	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	300	3.340	303,64
Clinica Pediátrica	372	336	372	360	372	360	372	372	360	372	360	360	4.008	364,36
Clinica Obstétrica	186	168	186	180	186	180	186	186	180	186	180	180	2.004	182,18
UCI Adulto	124	112	124	120	124	120	124	93	90	93	90	90	1.214	110,36
UCI Infantil	1.812	1.456	1.612	1.560	1.612	1.560	1.612	1.581	1.530	1.581	1.530	1.530	17.246	1.567,82
Total														
1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade														
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	136	103	184	160	170	258	189	120	146	151	215	215	1.832	166,55
Ortopedia	105	114	95	104	109	147	218	213	218	153	120	120	1.598	145,09
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	224	207	235	262	232	218	233	225	223	218	269	269	2.546	231,45
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	484	444	406	342	510	480	577	621	433	486	405	405	5.190	471,82
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	142	101	146	248	234	156	139	149	135	212	211	211	1.873	170,27
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155	1.220	1.220	1.220	13.037	1.185,18
1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade														
	227	209	244	245	252	259	352	308	324	280	266	266	3.068	278,73
Clinica Cirúrgica	426	405	357	291	445	393	486	504	355	394	368	368	4.424	402,18
Clinica Médica	136	88	122	215	165	129	114	132	131	172	186	186	1.569	142,64
Clinica Pediátrica	219	192	227	261	232	211	233	222	219	214	265	265	2.485	225,91
Clinica Obstétrica	77	62	94	81	92	140	146	145	122	119	110	110	1.188	108,00
UCI Adulto	5	13	24	33	69	27	25	17	4	41	46	46	305	27,73
UCI Infantil	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155	1.220	1.220	1.220	13.037	1.185,18
Total														
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
	7,32	7,46	7,87	8,17	8,13	11,97	11,35	9,94	10,80	9,03	8,87	8,87	101	8,17
Clinica Cirúrgica	13,74	14,46	11,52	9,70	14,35	13,10	15,68	16,26	11,83	12,71	12,27	12,27	148	13,24
Clinica Médica	4,39	3,14	3,94	7,17	5,32	4,30	3,68	4,26	4,37	5,55	5,50	5,50	52	4,69
Clinica Pediátrica	7,06	6,86	7,32	8,37	7,48	7,03	7,52	7,16	7,30	6,90	8,83	8,83	82	7,44
Clinica Obstétrica	2,48	2,21	3,03	2,70	2,97	4,67	4,71	4,68	4,07	3,84	3,67	3,67	39	3,55
UCI Adulto	0,19	0,46	0,77	1,10	2,23	0,90	0,81	0,55	0,13	1,32	1,53	1,53	10	0,91
UCI Infantil	35,19	34,61	34,45	37,20	40,48	41,97	43,74	42,84	38,50	38,35	40,87	40,87	429	39,00
Total	35,19	34,61	34,45	37,20	40,48	41,97	43,74	42,84	38,50	38,35	40,87	40,87	429	39,00
1.6. Internações por Especialidade														
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	49	31	42	36	44	36	37	37	35	41	41	41	429	39,00
Ortopedia	38	37	26	42	45	47	42	54	61	56	45	45	494	44,81
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	132	120	150	152	148	139	144	133	141	146	161	161	1.586	142,36
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Oftalmologia	87	73	66	57	71	76	81	76	63	80	78	78	808	73,45
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	34	17	30	50	46	36	28	27	27	38	33	33	366	33,27
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361	359	359	3.663	333,00
1.7. Internações por Unidade														
	77	64	58	70	81	72	61	80	87	90	71	71	811	73,73
Clinica Cirúrgica	74	67	50	40	55	55	62	59	46	59	60	60	627	57,00
Clinica Médica	29	15	22	38	30	28	23	21	26	31	23	23	286	26,00
Clinica Pediátrica	129	114	146	146	148	137	144	132	139	145	160	160	1.541	140,09
Clinica Obstétrica	26	16	30	31	24	34	37	29	26	26	35	35	316	28,73
UCI Adulto	5	2	6	12	16	8	5	6	1	9	10	10	82	7,45
UCI Infantil	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361	359	359	3.663	333,00
Total														
1.8. Internações por Município														
	1	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0,45
Abeetetuba	1	0	1	2	4	0	2	2	3	6	3	3	24	2,18
Açará	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Barcarena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Altamira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,18
Belém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Breu Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Dom Eliseu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	401	36,45
Cirurgia Geral	44	27	34	37	39	31	37	42	33	35	42	490	44,55	-
Ortopedia	32	36	30	43	48	43	44	53	61	59	41	-	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neurocirurgia	127	121	149	159	139	145	144	126	147	143	164	1.664	142,18	-
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Oftalmologia	77	65	52	47	69	67	74	68	53	73	78	723	66,73	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Otorrinolaringologia	32	22	22	49	46	32	26	26	26	30	34	345	31,36	-
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.523	320,27	-
Total	312	271	287	335	341	318	325	315	320	340	359			
1.11. Altas por Unidade													863	78,45
Clinica Cirúrgica	76	63	63	77	86	72	73	92	91	94	76	865	80,45	-
Clinica Médica	75	63	49	44	67	57	63	60	51	66	70	310	28,18	-
Clinica Pediátrica	31	21	17	47	37	28	24	23	25	28	29	1.554	141,27	-
Clinica Obstétrica	127	119	147	156	139	144	144	126	145	143	164	96	8,73	-
UCI Adulto	2	4	6	10	3	13	19	11	6	7	15	35	3,18	-
UCI Infantil	1	1	5	2	9	4	2	3	1	2	5	3.523	320,27	-
Total	312	271	287	335	341	318	325	315	320	340	359			
1.12. Óbitos por Especialidade													-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Geral	2	1	3	1	1	0	0	1	3	3	2	17	1,55	-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Oftalmologia	12	12	6	10	6	11	7	9	9	8	2	94	8,55	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	1	3	0	1	1	0	1	1	0	-	-	-
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	12	4	120	10,91	-
1.13. Óbitos por Unidade													2	0,18
Clinica Cirúrgica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	13	1,18	-
Clinica Médica	2	2	2	1	0	1	0	1	1	3	0	3	0,27	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
UCI Adulto	12	11	8	8	7	9	7	10	11	7	4	94	8,55	-
UCI Infantil	0	0	1	3	0	1	1	0	1	1	0	6	0,73	-
Total	14	13	12	14	7	12	8	11	13	12	4	120	10,91	-
1.14. Óbitos Não Institucionais p/ Especialidade (-48h)													-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Geral	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	8	0,73	-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Clinica Médica	2	5	0	3	2	5	0	0	0	0	0	4	0,36	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Pediatria	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	-	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Total	4	6	3	5	2	5	1	2	5	5	-	38	3,45	-
1.15. Óbitos Institucionais p/ Especialidade (+48h)													-	-
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Geral	2	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	11	1,00	-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Oftalmologia	8	7	5	7	4	6	7	9	7	5	2	67	6,09	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Total	10	7	9	9	5	7	7	9	8	7	4	82	7,45	-
1.16. Óbitos por Faixa Etária													4	0,36
Menos de 1 mês	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0,18	-
De 1 a 11 meses	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
De 1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,09	-
De 5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,27	-
De 10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0,18	-
De 15 a 19 anos	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	6	0,73	-
De 20 a 29 anos	1	0	1	1	1	0	1	1	2	2	0	11	1,00	-
De 30 a 39 anos	2	1	0	1	1	0	2	1	1	4	1	15	1,38	-
De 40 a 49 anos	1	1	0	0	2	2	2	3	0	0	0	23	2,09	-
De 50 a 59 anos	3	3	3	5	1	5	0	3	0	0	0	34	3,09	-
De 60 a 64 anos	3	3	4	2	2	3	1	4	5	2	3	17	1,55	-
De 65 a 79 anos	5	3	3	2	0	1	3	0	0	1	0	-	-	-
Maior ou igual a 80 anos	2	5	3	2	0	1	3	11	13	12	4	120	10,	

2.2.1. Número de Anestésias por Tipo													2017	2018
Anaestesia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	873	61,18
Local	51	69	97	60	60	67	75	69	58	19	18		449	40,62
General	41	37	41	50	49	39	53	57	53	13	16		9	0,82
Peridural	1	0	1	4	0	0	2	1	0	0	0		1.238	112,65
Raquidiana	116	103	117	112	116	96	122	114	120	111	111		224	20,36
Bloqueio	16	14	15	8	16	21	12	24	34	43	21		709	64,45
Sedação	61	59	60	71	66	59	69	73	81	43	67		-	-
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		3.302	300,18
Total	316	282	331	305	307	282	333	338	348	229	233	-	109	9,89
Média Diária	10,19	10,07	10,68	10,17	9,90	9,40	10,74	10,90	11,53	7,39	7,77			

2.3. Centro Obstétrico													870	79,09
2.3.1. Partos por Tipo														
Parto Normal	81	61	92	67	81	86	80	78	77	89	78		-	-
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Cesárea	41	41	45	57	47	41	34	37	45	38	53	-	479	43,55
Total	122	102	137	124	128	127	114	115	122	127	131		1.340	122,64

[illegible]

2.3.3 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)													
Masculino	3	1	5	4	3	2	3	1	2	0	0	24	2
Feminino	5	0	0	8	1	1	6	0	3	0	0	24	2
Não identificado (Hermafrodita)		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Total	8	1	6	12	4	3	9	1	5	-	-	49	4

2.3.7 - Natimortos por Sexo													12	1
Masculino	0	0	0	1	3	1	1	2	2	1	1		7	0
Feminino	0	1	2	0	0	0	1	1	0	0	2		-	
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		19	1
Total	-	1	2	1	3	1	2	3	2	1	3	-		

2.4. Central de Material Esterilizado												
2.4.1. Produção												
Pacotes/Caixas preparados	7.523	6.493	7.600	8.378	8.147	8.319	8.264	7.808	8.568	8.508	8.543	88.151
Processamentos da Autoclave	154	141	145	195	151	161	183	176	184	170	175	1.835
Processamentos da Sterrad	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	169
Processamentos Termodesinfetadora	126	100	128	127	120	146	148	139	128	135	138	1.433
Processamentos Lavadora de Endoscópio	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	7.605	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	8.593	8.123	8.880	8.813	8.858	91.421

2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor												1.976	17
Clinica Cirúrgica	144	153	185	217	175	215	215	153	133	192	194	5.218	47
Clinica Médica	375	385	388	499	600	665	486	478	501	506	435	1.973	17
Clinica Obstétrica	143	152	186	217	175	215	215	152	133	192	193	-	-
Clinica Cardiológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.214	47
Clinica Pediátrica	375	385	388	499	599	565	486	478	500	505	434	8.692	79
UCI	588	599	779	752	727	838	850	821	859	861	918	46.901	4.20
Centro Cirúrgico	3.877	3.378	3.902	4.477	4603	4.160	4.334	4.482	4.343	4.538	4.807	565	1
Ambulatório e Endoscopia	66	55	81	74	39	38	54	40	46	22	50	22.312	2.03
Emergência	1.863	1.448	2.359	2.302	1917	2.025	1.928	1.713	1.968	2.485	2.304	-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92.851	8.4
Total	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	8.721	8.568	8.317	8.483	8.301	9.335	-	-

2.5.1. Consultas - Ambulatório	681	650	708	606	639	650	661	685	688	699	707	-	-
Consultas Simples	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Procedimentos Cirúrgicos	681	650	708	606	639	650	661	685	688	699	707	-	7.355
Total	681	650	708	606	639	650	661	685	688	699	707	-	7.355
Média Diária de Consultas	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10	22,27	34,95	35,35	-	286,52

2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório												
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.007
Cardiologia	63	100	97	86	93	84	87	103	97	101	96	1.451
Cirurgia Geral	134	122	106	137	126	130	151	136	127	143	139	1.918
Ortopedia	186	162	222	159	165	165	162	175	165	173	184	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.560
Ginecologia/Obstetrícia	145	143	135	137	142	137	141	146	145	144	145	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.419
Pediatria	153	123	149	87	113	134	120	125	134	136	143	-
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	681	650	709	606	639	650	661	685	668	699	707	7.355
	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10	22,27	34,95	35,35	266,52

Média Diária													
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento													
Consultas Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141	5.630	5.345	-	58.095
Total	4.582	4.460	6.688	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141	5.630	5.345	-	58.095
Média Diária de Consultas	147,81	159,29	215,10	171,63	177,00	173,73	169,90	166,26	171,37	181,61	178,17	-	1.911,96

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.	0	0	0	0	0	0	7	9	18	10	8	50	4,55
Curativos grandes	7	3	2	2	9	1	24	35	78	115	66	342	31,09
Curativos médios	583	486	507	557	552	634	616	676	641	646	612	6.510	591,82
Curativos pequenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cauterizações	0	0	0	9	15	18	22	28	27	20	19	195	17,73
Pequenas Cirurgias	9	11	17	5	1	0	3	0	4	3	2	26	2,36
Retirada de Pontos	3	0	3	4	46	46	74	42	68	56	80	608	55,27
Colocação de Gesso	44	49	59	44	10	11	2	2	18	3	15	110	10,00
Retirada de Gesso	4	8	27	10	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Aplicação Intra-articular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Aplicação Medicação	5.918	8.948	3.273	10.710	10.805	10.047	10.574	10.512	9.815	11.278	12.067	107.047	9.731,55
Outros	5.558	4.905	16.952	6.057	6.126	5.449	5.946	6.490	5.722	6.095	5.018	74.318	6.756,18
Total	15.126	14.410	20.842	17.394	17.584	16.206	17.369	17.794	16.391	18.228	17.885	189.208	17.200,55
Média Diária	487,94	514,64	672,32	579,80	568,58	540,20	560,28	574,00	546,37	587,94	598,17	6.226,21	566,02

2.6. S.A.U													
2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário													
Visitas Sociais ao Leito	49	59	39	49	41	46	53	37	83	51	72	559	50,82
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	362	362	384	395	435	388	413	394	395	385	401	4.314	392,18
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	719	720	886	732	746	717	811	788	771	813	807	8.510	773,64
Outros (Missas, Cultos...)	2	2	2	3	2	2	1	1	8	7	5	35	3,18
Total	1.132	1.143	1.311	1.179	1.224	1.153	1.278	1.220	1.237	1.256	1.285	13.418	1.220
Média Diária	36,52	40,82	42,29	39,30	38,48	38,43	41,23	39,35	41,23	40,52	42,83	442,01	40,18
Percentual de Satisfação	81,46%	86,09%	87,05%	88,91%	94,96%	92,91%	76,57%	90,41%	87,18%	88,66%	82,66%	10	0,87

2.7. Atividades Sociais													
2.7.1. Serviço Social													
Atendimentos Diário Usuário	226	201	105	53	172	236	242	217	205	245	241	2.143	194,82
Atendimentos de Óbitos	12	7	3	4	7	3	5	8	8	6	6	89	8,27
Transferências Aéreas (Reguladas)	1	0	2	0	1	2	7	6	6	7	6	38	3,45
Transferências Terrestres (Reguladas)	30	20	26	41	25	19	20	26	19	38	36	300	27,27
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	269	228	136	98	205	280	274	257	238	296	289	2.550	231,82

2.8. Serviço Psicologia													
2.8.1. Serviço Psicologia													
Atendimento Externo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimento nas Unidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Grupo Terapêutico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.9. Educação													
Cursos Ministrados													
Nº de Participantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Carga Horária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Treinamentos Internos													
Nº de Participantes	475	325	486	351	419	629	1182	1417	1036	988	823	8.131	739,18
Carga Horária	797.30.00	419.00.00	490.30.00	359.30.00	420.00.00	347.00.00	1.280.00.00	1.688.30.00	1.049.30.00	963.00.00	986.00.00	-	-
Cursos Externos													
Nº de Participantes	0	2	1	0	0	4	6	8	3	3	1	28	2,55
Carga Horária	0	44.00.00	4.00.00	0	0	93.00.00	72.00.00	196.00.00	48.00.00	72.00.00	100.00.00	-	-

Obs: Totalizamos 1.086h de treinamentos com 824 participações, relatório NEP HGT nov/17.

3. Serv. Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas													
3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos													
Anatomia Patológica	21	9	21	18	19	28	37	25	29	33	41	281	25,55
Bioquímica	5252	5850	8506	6067	7179	9944	10403	8402	8426	7242	7072	84.345	7.867,73
Fezes	2	3	6	7	7	5	7	3	8	6	4	57	5,18
Gasometria	22	26	137	98	77	120	114	69	100	110	107	980	89,09
Hematologia	2241	2573	3018	2206	2495	3056	3061	3080	2949	2896	2883	30.458	2.768,91
Hormônios	75	68	134	114	107	32	16	18	25	23	9	621	56,45
Imunologia	1386	1228	1587	1633	1546	1543	1317	1331	1575	1483	1322	15.951	1.450,09
Liquor	0	0	0	0	0	6	0	2	3	5	0	16	1,45
Micologia	17	5	14	4	10	7	7	8	9	17	5	103	9,36
Microbiologia	4	1	2	4	1	7	1	1	2	7	2	32	2,91
Parasitologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0,55
Urina	427	436	501	476	500	462	598	685	596	579	461	5.721	520,09
Total	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	15.561	13.624	13.724	12.401	11.912	138.571	12.597,36

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos													
Clinica Cirúrgica	120	177	196	135	130	272	189	201	116	158	131	1.627	166,09
Clinica Médica	521	441	761	718	583	929	1201	856	864	908	893	8.475	770,45
Clinica Pediátrica	662	611	757	749	785	720	656	631	756	733	594	7.634	694,00
Clinica Obstétrica	54	44	48	41	49	51	35	39	31	46	159	597	54,27
UCI Adulto	398	392	758	603	596	948	1103	1.020	973	1091	1000	8.882	807,45
UCI Infantil	15	52	104	95	122	146	81	72	7	71	17	762	69,27
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros	635	514	657	676	453	625	403	515	544	487	359	5.868	533,45
Total	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	3.691	3.848	3.334	3.091	3.494	3.153	34.045	3.095,00
Média Diária	77,58	79,88	105,90	100,57	87,03	123,03	117,88	107,55	103,03	112,71	105,10	1.119,88	101,81

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos													
Ambulatório / Municípios	7.042	7.968	10.642	7.610	9243	11.519	11.913	10.290	10.633	8.907	8.759	104.528	9.502,36
Total	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	11.913	10.290	10.633	8.907	8.759	104.528	9.502,36
Média Diária	227,16	284,57	343,29	253,67	298,16	383,97	384,29	331,94	354,43	287,32	281,97	3.440,77	312,80

3.1.4 Exames Realizados no Período													
Total	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	15.561	13.624	13.724	12.401	11.912	138.571	12.597,36

3.2. Mamografia													
3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Cardiológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.233	112,09
Total Exames Externos	77	90	81	81	112	141	98	90	102	237	136	1.233	112,09
Total Exames Realizados	77	90	81	81	112	141	98	90	102	237	136	2.466	224,18

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional													
3.3.1. Nº de Bolsas Utilizadas p/ Unidade													
Clinica Cirúrgica	2	0	1	0	0	2	4	2	2	0	0	13	1,18
Clinica Médica	13	9	7	8	9	14	2	0	5	1	7	75	6,82
Clinica Pediátrica	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0,18
Clinica Obstétrica	4	1	0	0	0	5	8	2	4	2	7	33	3,00
UCI Adulto	1	3	11	3	7	20	13	6	17	9	19	169	15,27
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Centro Cirúrgico	7	13	9	6	5	15	8	0	5	3	1	72	6,55
Emergência	11	11	13	12	9	3	21	5	8	15	15	123	11,18
Total	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	49	427	38,82
Média Diária	1,26	1,32	1,32	1,00	0,97	1,97	1,81	0,48	1,37	0,97	1,63	14,09	1,28
Nº Transfusões Realizadas	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	49	427	38,82
Média Diária	1,26	1,32	1,32	1,00	0,97	1,97	1,81	0,48	1,37	0,97	1,63	14,09	1,28

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

3.4.2 Exames por Tipo Pac. Interno

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

3.4.4. Exame por Tipo Paciente Externo

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

3.4.6. Filmes Gastos

3.4.7. Filmes Inutilizados

Total Exams Internos0017

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos															
Abdominal	8	10	10	9	13	14	18	13	14	16	24			149	13,55
Dopplervelocimétrico	12	8	11	6	11	21	12	12	22	27	19			161	14,64
Endovaginal	13	23	31	21	31	14	20	20	28	20	24			245	22,27
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Joelho	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0			4	0,38
Mama	1	2	0	2	1	1	0	0	0	0	0			7	0,64
Obstétrico	22	22	32	30	36	21	20	33	29	42	24			311	28,27
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Partes Moles	5	1	2	2	1	0	0	0	0	1	1			13	1,18
Pélvico	2	0	2	0	0	1	2	3	0	0	0			10	0,91
Próstata Via Abdomen	0	0	0	0	0	1	2	2	0	0	3			8	0,73
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Tireóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0			1	0,09
Tórax	0	1	0	0	0	0	2	0	1	2	1			6	0,55
Transfontanelar	0	0	3	1	1	1	0	0	0	0	0			28	2,55
Vias Urinárias/Renal	1	0	0	6	1	3	10	5	0	1	1			23	2,09
Outros	3	0	0	1	3	6	5	3	0	1	1			973	88,45
Total	67	67	91	78	99	83	91	93	95	111	98				
Média Diária	2,16	2,39	2,94	2,80	3,19	2,77	2,94	3,00	3,17	3,58	3,27			32,00	2,91

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos															
Clinica Cirúrgica	4	1	2	1	2	6	2	0	1	3	5			27	2,45
Clinica Médica	8	11	6	10	11	3	23	17	13	15	15			131	11,91
Clinica Pediátrica	2	1	8	2	0	10	2	1	0	2	0			28	2,55
Clinica Obstétrica	3	5	2	7	7	4	9	6	5	2	11			61	5,55
UCI Adulto	2	0	1	1	6	5	6	5	2	2	5			35	3,18
UCI Infantil	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0			3	0,27
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	48	49	72	55	73	55	49	64	74	87	52			688	62,55
Total	67	67	91	78	99	83	91	93	95	111	98			973	88,45
Média Diária	2,16	2,39	2,94	2,80	3,19	2,77	2,94	3,00	3,17	3,58	3,27			32,00	2,91

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos															
Abdominal	120	88	122	138	134	143	180	172	176	196	190			1.849	149,91
Dopplervelocimétrico	0	1	10	4	0	3	2	6	7	5	4			42	3,82
Endovaginal	127	100	138	115	136	129	118	147	139	120	145			1.414	128,55
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0			1	0,09
Joelho	7	6	8	3	11	7	10	13	16	9	14			104	9,45
Mama	54	32	42	49	49	54	49	41	52	53	60			535	48,64
Obstétrico	156	138	151	120	107	120	76	77	91	106	83			1.225	111,36
Ombro	8	7	3	2	12	8	9	3	9	8	8			77	7,00
Partes Moles	19	37	24	17	20	26	21	14	25	20	30			253	23,00
Pélvico	9	7	10	10	8	13	18	13	11	13	11			121	11,00
Próstata Via Abdomen	16	20	10	15	18	15	18	18	15	14	14			173	15,73
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Tireóide	9	11	11	10	19	8	9	10	9	14	13			123	11,19
Tórax	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0			4	0,38
Transfontanelar	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0			2	0,18
Vias Urinárias/Renal	30	34	32	61	51	56	64	67	53	66	52			565	51,36
Outros	34	36	31	38	51	46	49	44	20	34	26			409	37,18
Total	589	517	582	582	618	627	626	626	624	648	650			6.897	608,82
Média Diária	18,00	16,46	18,10	18,40	19,87	20,90	20,19	20,19	20,80	20,90	21,67			220,49	20,04

Total Exames Internos	67	67	91	78	99	83	91	93	95	111	98	0		973	88,45
Total Exames Externos	589	517	582	582	618	627	626	626	624	648	650	0		6.897	608,82
Total Exames Realizados	656	584	683	660	715	710	717	719	719	759	748	0		7.670	697,27

3.9. Endoscopia Digestiva Alta															
3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos															
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
EDA	51	74	70	70	83	74	73	91	70	78	60			804	73,09
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Total	61	74	70	70	83	74	73	91	70	78	60			804	73,09
Média Diária	1,97	2,44	2,28	2,33	2,68	2,47	2,35	2,94	2,33	2,52	2,00			26,49	2,41

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos															
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
EDA	3	2	1	1	2	1	2	0	0	0	2			16	1,45
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Total	3	2	2	1	1	2	1	2	-	-	2			16	1,45
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07	0,03	0,06	-	-	0,07			0,53	0,06

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos															
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Clinica Médica	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	2			16	1,45
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Total	3	2	2	1	1	2	1	2	-	-	2			16	1,45
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03	0,07	0,03	0,06	-	-	0,07			0,53	0,06

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos															
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
EDA	58	72	66	69	82	72	72	89	70	78	58			788	71,64
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			-	-
Total	68	72	66	69	82	72	72	89	70	78	58			788	71,64
Média Diária	1,87	2,57	2,18	2,30	2,65	2,40	2,32	2,87	2,33	2,52	1,93			25,96	2,36

Total Exames Internos	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0
------------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos															-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															-	-
3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos															-	-
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															-	-
3.10.4. Exames por Tipo Pacientes Externos															-	-
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															-	-
Colonoscopia Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colonoscopia Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total Geral Exames Internos	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	2	0	16	1,45		
Total Geral Exames Externos	59	72	69	69	82	72	72	89	70	78	59	0	788	71,64		
TOTAL	61	74	70	70	83	74	73	91	70	78	60	0	804	73,09		
3.11. Eletrocardiograma - ECG															-	-
3.11.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos															-	-
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1,09		
Clinica Médica	2	0	1	1	3	5	0	0	0	0	0	0	-	-		
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-		
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-		
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-		
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	0,18			
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	1,27			
Total	2	-	1	1	3	5	1	-	-	1	-	0,46	0,07			
Média Diária															0,06	0,03
Total Exames Internos	2	0	1	1	3	5	1	0	0	1	0	14	1,27			
Total Exames Externos	119	105	77	119	111	121	118	120	94	107	104	1,192	108,36			
Total Exames Realizados	118	105	78	120	114	129	119	120	94	108	104	1,206	109,64			
3.12. Total SADT Internos															34045	3.095,00
Laboratório	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	3.691	3.648	3.334	3.091	3.494	3.153	0	34045	3.095,00		
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1785	160,45		
Raio-x	101	113	146	145	128	156	220	170	177	208	203	0	0	-		
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	973	88,45		
Ultrassonografia	67	67	91	78	99	83	91	93	95	111	98	0	16	1,45		
Endoscopia	3	2	2	1	1	2	1	0	0	1	0	0	14	1,27		
Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	5	1	0	0	0	0	0	427	38,82		
Hemoterapia	39	37	41	30	30	59	56	16	41	30	49	0	37.240	3.385,45		
Total	2.617	2.450	3.564	3.272	2.959	3.996	4.017	3.614	3.404	3.842	3.505	0	0	0		
3.13. Total SADT Externos															104.526	9.502,36
3.13.1. Exames por Tipo															104.526	9.502,36
Laboratório	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	11.913	10.290	10.633	8.907	8.759	0	104.526	9.502,36		
Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102	237	136	0	16.750	1.522,73		
Raio-x	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	1.475	0	0	-		
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.697	608,82		
Ultrassonografia	589	517	592	582	616	627	626	626	624	648	650	0	788	71,64		
Endoscopia	58	72	68	69	82	72	72	89	70	78	58	0	1.192	108,36		
Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	121	118	120	94	107	104	0	129.953	11.813,91		
Total	8.754	10.085	12.835	9.903	11.715	14.131	14.361	13.140	13.359	11.891	11.182	0	167.193	15.199,36		
3.14. TOTAL GERAL SADT															167.193	15.199,36
4. Serviços de Apoio															-	-
4.1. Nutrição e Dietética															-	-
4.1.1. Refeições Servidas por Tipo															42.835	3.894,09
Desjejum	3.763	3.311	3.708	3.734	4.125	3.895	4.191	4.195	3.830	4.096	3.957	0	42.835	3.894,09		
Colação	1.502	1.270	1.454	1.587	1.702	1.627	1.774	1.745	1.558	1.793	1.753	0	17.763	1.614,82		
Almoço	3.760	3.277	3.588	3.575	3.963	3.713	3.790	4.013	3.546	3.793	3.661	0	40.679	3.689,09		
Lanche	1.502	1.270	1.454	1.587	1.702	1.627	1.774	1.745	1.558	1.793	1.753	0	36.425	3.311,36		
Jantar	3.361	2.910	3.050	3.276	3.521	3.227	3.459	3.679	3.264	3.427	3.251	0	17.763	1.614,82		
Ceia	1.502	1.270	1.454	1.587	1.702	1.627	1.774	1.745	1.558	1.793	1.753	0	4.010	364,55		
Dieta Enteral	264	150	360	306	366	576	442	576	478	166	306	0	969	88,09		
Suplementação V.O.	56	16	64	16	110	103	215	74	121	72	122	0	2.995	272,27		
Lactário - Mamadeiras	110	118	366	324	424	252	257	211	391	126	416	0	20.233	1.839,36		
Outros - U/E	1.823	1.291	1.629	1.756	1.930	1.700	1.976	1.973	1.714	2.240	2.201	-	201.435	18.312,27		
Total	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	19.652	19.956	18.012	19.319	19.203	-	6.628,17	602,56		
Média Diária															6.628,17	602,56
4.1.2. Refeições Servidas p/ Comensal															63.216	5.746,91
Funcionários	5.900	4.808	5.712	5.769	6.110	5.720	5.715	6.170	5.771	5.685	5.656	0	37.122	3.374,73		
Acompanhantes	3.000	2.517	2.964	3.600	4.071	3.246	3.489	3.660	3.282	3.597	3.696	0	5.507	500,64		
Médicos	516	467	494	495	519	490	496	517	507	517	489	0	18.066	1.642,36		
Clinica Cirúrgica	1.338	1.386	1.260	1.398	1.404	1.794	2.070	2.258	1.974	1.614	1.572	0	25.328	2.302,36		
Clinica Médica	2.358	2.184	2.082	1.632	2.598	2.556	3.012	2.538	1.992	2.388	1.986	0	8.838	803,27		
Clinica Pediátrica	770	428	806	962	699	698	732	856	770	1.082	1.033	0	15.967	1.424,27		
Clinica Obstétrica	1.476	1.356	1.596	1.662	1.548	1.290	1.272	1.254	1.380	1.350	1.513	0	7.481	690,09		
UCI	452	446	614	474	666	853	690	732	622	846	896	0	18.869	1.533,5		
Urgência/Emergência	1.480	1.093	1.203	1.594	1.408	1.659	1.724	1.341	1.932	1.805	367	-	3.345	304,0		
Outros	353	199	326	226	336	292	317	249	373	308	367	-	201.435	18.312,27		
Total	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	19.652	19.956	18.012	19.319	19.203	-	6.628,17	602,56		
Média Diária															6.628,17	602,56
4.2. Processamento da Roupas															-	-
4.2.1. Kg Roupas Lavada p/Unidade															6.005,10	545,5
Clinica Médica	563,85	468,00	515,85	540,20	536,65	527,30	551,45	628,80	549,55	518,30	605,35	0	5.627,14	511,5		
Clinica Cirúrgica	506,45	431,05	477,95	459,00	549,10	462,44	523,65	606,80	551,80	608,35	550,75	0	4.456,08	405,1		
Clinica Obstétrica	348,35	303,55	335,00	469,70	457,75	327,69	482,25	424,30	473,55	398,75	435,80	0	4.343,90	394,5		
Clinica Pediátrica	345,05	282,10	333,90	425,50	451,80	372,75	478,35	428,80	393,30	419,50	412,85	0	8.209,63	749,3		
UCI	562,80	491,30	476,05	635,30	685,30	784,77	855,35	954,00	882,95	911,56	970,45	0	28.967,37	2.635,5		
Centro Cirúrgico/Obstétrico	2479,50	2096,60	2858,20	2788,10	2719,31	2539,70	2797,45	2702,00	2733,20	2562,16	2710,85	0	3.548,91	322,2		
CME	177,45	205,35	213,85	313,70	343,85	364,85	388,75	408,80	387,81	356,30	388,40	0	-	-		
Laboratório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	20.715,00	1.883,3		
Serviço de Higiene e Limpeza	1816,00	1691,00	1920,00	1778,00	1946,00	1867,00	1866,00	2014,00	1890,00	2031,00	1896,00	0	-	-		
Diagnóstico por Imagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	3.087,55	280,0		
Reabilitação/Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	109,40	9,9		
Acolhimento/Emergência	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	0	85,00	7,75		
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	2.900,01	254,5		
Total	6.880,55	6.049,95	7.211,80	7.490,50	7.770,76	7.327,50	7.977,20	8.952,90	8.501,46	8.370,82	8.556,25	-	2.900,01	254,5		
Média Diária															221,85	216,07

4.2.3. Resumo														
Kg Roupas lavadas	6.880,55	6.048,95	7.211,89	7.490,50	7.770,76	7.327,50	7.977,20	8.952,90	8.501,46	8.370,82	8.556,25	0,00	85.089,69	7.735,43
Média Diária Kg Roupas Lavadas	221,95	216,07	232,64	249,68	250,67	244,25	257,33	288,80	283,38	270,03	285,21	0,00	2.800,01	254,55
ML Produtos Utilizados	200.311,44	129.289,99	335.700,00	156.782,00	159.340,00	153.150,00	163.640,00	174.650,00	170.650,00	158.850,00	163.980,00	0,00	1.967.373,43	178.852,13
ML de Produtos por Kg Roupa	29,11	21,37	46,55	20,93	20,51	20,90	20,51	19,51	20,07	19,10	19,16	0,00	257,73	23,43

[illegible]

4.3. Manutenção

4.3.1. Reparos por Área

Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	1	2	2	3	4	4	0	0	2	5	10	0,91
Alvenaria	1	0	0	0	2	0	0	0	0	5	15	1,38
Carpintaria	3	2	0	2	0	1	1	0	0	5	232	21,09
Elétrica	33	17	9	33	29	25	16	18	14	24	95	7,73
Eletrônica	6	2	18	5	8	5	8	4	7	11	89	8,09
Hidráulica	4	4	4	8	3	6	12	12	6	14	13	1,18
Marcenaria	0	1	1	0	1	1	4	3	1	0	7	0,64
Mecânica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	3	0,27
Mecânica	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
Mudança	0	0	2	5	3	3	0	5	0	0	19	1,64
Pintura	8	20	11	23	13	21	22	0	18	2	151	13,73
Refrigeração	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,09
Telefonia	0	9	9	11	13	16	0	24	15	9	125	11,36
Outros	7	9	9	11	13	16	0	24	15	9	125	11,36
Total	83	98	57	91	77	82	69	86	65	70	779,00	70,82
Média Diária	2,03	2,07	1,84	3,03	2,48	2,73	2,23	2,13	2,17	2,26	25,67	2,33

4.3.2. Reparos por Setor

Acolhimento	0	1	2	4	3	1	3	2	0	5	0	25	2,27
Administração	3	1	1	3	6	2	1	2	1	5	0	13	1,18
Agência Transfusional	1	1	1	2	0	2	1	1	1	3	0	15	1,36
Almoxarifado	0	1	0	4	3	3	0	0	3	1	0	16	1,45
Ambulatório de Referência	0	2	1	2	6	2	0	0	3	0	0	5	0,45
Assistência Social	0	0	0	1	1	1	0	0	0	2	0	3	0,27
Central de Regulação	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	10	0,9
Central Telefônica	3	2	0	2	2	1	0	0	0	0	0	128	11,64
Centro Cirúrgico	9	9	13	13	11	14	17	13	13	6	10	55	5,00
Clinica Cirúrgica	2	4	2	9	1	3	10	6	7	8	3	21	1,91
Clinica Pediátrica	2	0	1	3	2	3	5	1	0	0	4	87	6,09
Clinica Médica	6	2	6	9	4	5	2	8	10	8	7	38	3,45
Clinica Obstétrica	6	0	2	5	1	2	8	1	3	2	8	26	2,55
CME - Central de Materiais Esterilizados	6	5	2	3	2	3	1	4	0	0	2	14	1,27
Departamento de Pessoal	0	3	1	2	0	1	2	0	0	0	5	21	1,91
Diagnóstico por Imagem	2	0	0	0	2	2	2	6	0	7	0	3	0,27
Direção de Enfermagem	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	11	1,00
Farmácia	1	0	1	1	2	0	0	1	0	4	1	1	0,09
Financeiro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	12	1,09
SHL/SPR	1	1	0	0	0	3	1	1	1	0	4	21	1,91
Laboratório	0	0	1	1	2	2	1	2	3	4	5	-	-
Lactário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0,55
Lavanderia	1	0	0	2	0	2	0	0	0	1	0	1	0,09
Manutenção	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	-	-
Portaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	102	9,27
Recepção/Urgência e Emergência	10	9	13	15	12	11	2	11	2	7	10	5	0,45
Repouso Médico	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0,18
RH	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,30
SCIH	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	11	1,00
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	1	2	0	1	1	1	0	0	0	0	5	1	0,09
SESMT	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	23	2,09
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	2	1	1	3	3	3	1	1	4	1	3	4	0,36
Tecnologia da Informação	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	29	2,64
UCI	0	1	1	0	3	2	5	4	4	2	7	8	0,73
SADT	2	4	0	1	0	0	0	0	1	0	0	56	5,00
Outros	4	6	4	2	10	8	5	1	3	6	7	778	70,80
Total	63	58	57	91	77	82	99	66	65	70	81	-	-

4.4. Telefonía

4.4.1. Ligações Realizadas

Das 7h às 13h	50	67	88	79	-	67	72	-	-	-	-	697	63,3
Das 13h às 19h	81	81	80	125	101	-	54	57	48	36	34	-	3
Das 19h às 7h	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	0,2
Total	131	148	168	204	101	87	132	129	108	77	67	1.352	122,5
Média Diária	4,23	5,29	5,42	6,80	3,26	2,80	4,28	4,16	3,60	2,48	2,23	44,63	4,0

4.5 Encadernação

Administração	3	2	4	4	4	3	27	4	9			7	0,6
Contabilidade	-	-	-	-	-	3	-	-	3	1	-	5	0,4
Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-	-	-	-	6	-	2	2	10	0,8
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estatística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0,1
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	0,2
Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metodos Gráficos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0,1
T.I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CME	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,2
Outros	1	-	1	-	4	7	33	8	11	7	7	92	8,0
Total	4	2	5	4	4	7	33	8	11	7	7	3,01	0,2
Média Diária	0,13	0,07	0,16	0,13	0,13	0,23	1,06	0,26	0,37	0,23	0,23		

4.6. Placatificação	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	120	10,91
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recepção Central	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-
T.I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	131	0	0	0	-	-	131	14,56
Total	-	0	0	0	0	0	4,23	0,00	0,00	0,00	-	-	4,23	0,47
Média Diária	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,23	0,00	0,00	0,00	-	-	4,23	0,47

4.7. Cópia	-	-	8	-	-	-	33	165	14	65	-	69	-	354	32,18
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agência Transfusional	-	-	-	-	-	-	-	277	-	-	-	-	-	290	26,36
Ambulatório	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de Resíduos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras	-	18	-	1.032	1.000	1.029	35	5	60	-	10	-	-	3.189	289,91
Contabilidade	345	697	302	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	1.644	149,45
Diretoria	28	50	82	54	55	98	-	194	65	119	-	-	-	745	67,73
Recursos Humanos	2	-	-	-	-	-	-	-	8	6	32	-	-	48	4,36
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	1	12	12	350	290	1	4	7	27	-	76	-	-	790	70,91
Segurança Trabalho	23	-	-	-	-	1	4	69	8	26	15	-	-	148	13,27
Faturamento	316	19	328	306	300	421	329	778	274	414	165	-	-	3.850	331,82
Serviço Social	7	15	20	-	-	17	5	14	16	11	37	-	-	142	12,91
SADT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	11	6	-	162	-	20	-	-	-	3	-	-	-	202	18,36
SPP/Estatística	13	155	155	251	-	451	207	378	221	231	329	-	-	2.391	217,36
Manutenção	12	-	-	175	35	92	1	-	30	-	-	-	-	345	31,36
CME	-	-	-	70	560	-	220	300	598	1.170	300	-	-	3.218	292,55
Atendimento	102	11	44	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	177	16,09
Farmácia	-	-	-	-	0	-	-	0	-	10	-	1	-	11	1,00
Almoxarifado	72	185	-	336	246	187	185	359	328	256	370	-	-	2.622	229,27
S.A.U	4	34	-	30	-	-	1	21	6	-	10	-	-	106	9,64
Laboratório	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	3,18
SHL	6	6	-	45	30	-	630	13	5	41	45	-	-	821	74,84
SPR	-	-	-	30	333	-	30	-	20	20	-	-	-	433	39,36
SND	109	2	-	30	-	-	12	-	-	-	-	-	-	153	13,91
Centro Cirúrgico/Obstétrico	15	40	4	449	11	13	2	4	47	-	6	-	-	591	53,73
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	205	87	164	-	-	16	-	-	-	25	-	-	477	43,36
SCIH	-	-	-	-	-	-	-	2	-	79	6	-	-	87	7,91
SESMT	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,09
UCI	-	-	-	-	-	-	-	-	46	2	8	-	-	56	5,09
Urgência/Emergência	-	20	-	-	-	-	3	50	51	-	61	-	-	185	16,82
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TI	-	1	-	-	-	-	-	-	-	8	1	-	-	10	0,91
Total	1.098	1.489	1.057	3.454	2.890	2.384	2.148	2.509	1.883	2.396	1.586	-	-	22.809	2.073,55
Média Diária	34,39	53,18	34,10	115,13	93,23	78,80	69,23	80,90	62,77	76,97	52,20	-	-	750,89	68,28

Obs: No mês de Novembro comparando com de Outubro, teve uma diferença de 820, devido o Setor do CME, ter efetuado xerox em grande quantidade durante o mês de Outubro, assim o mês de Novembro ficou apenas com 300 xerox, sendo que o de Outubro foi de 1170, sendo assim o quantitativo de xerox diminuiu no mês de Novembro de 2017.

5. Serviços Administrativos

5.1. Departamento de Pessoal

Administração	22	22	19	21	22	22	26	26	26	25	26	-	257	23,36
Segurança do Trabalho	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	11	1,00
Enfermeiros	31	31	30	31	31	31	30	30	31	31	33	-	340	30,91
Téc. Enfermagem	84	83	83	81	87	89	90	86	88	87	89	-	847	86,09
Aux. Enfermagem(Aux. Administrativo)	3	3	3	3	5	5	5	5	5	5	5	-	47	4,27
SND	14	14	14	14	14	14	14	14	14	15	16	-	157	14,27
Limpeza e Higiene	31	33	33	33	31	31	31	31	34	34	34	-	356	32,36
Serv. Processam. Roupas	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	-	77	7,00
Manutenção/Caldeira	4	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	-	28	2,56
Portaria	15	16	16	16	14	14	14	14	14	15	15	-	163	14,82
Recepção/S.A.U	12	12	12	12	13	13	15	16	16	16	16	-	153	13,91
Almoxarifado	2	2	2	2	2	2	4	4	4	4	4	-	32	2,91
Compras	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	11	1,00
Agência Transfusional	6	6	6	6	6	6	6	7	7	7	7	-	69	6,27
Farmácia	8	8	7	7	8	8	8	9	10	10	10	-	83	8,45
Laboratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	10	0,91
Sub-Total 1	240	243	238	237	244	246	254	253	280	280	276	-	2.751	250,09
Terceirizados	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	7	-	167	15,18
Sub-Total 2	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	7	-	167	15,18
Total Geral	256	259	254	253	260	262	270	269	276	276	283	-	2.918	265,27

5.1.2. Grau de Instrução - Geral	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	24	2,18
Pós-Graduação	43	43	40	40	44	44	44	44	45	45	52	-	484	44,00
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Superior Incompleto	156	159	158	157	162	164	170	169	173	172	181	-	1.821	165,56
Ensino Médio	15	15	15	15	14	14	16	16	17	17	17	-	171	15,55
Ensino Médio Incompleto	15	15	15	15	9	9	13	13	13	13	13	-	143	13,00
Ensino Fundamental	8	8	8	8	13	13	9	9	10	11	11	-	108	9,82
Ensino Fundamental Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Sem Instrução	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Total	240	243	238	237	244	246	254	253	280	280	276	-	2.751	250,09

5.1.3. Corpo Clínico	46	44	44	41	42	43	47	41	37	41	39	-	465	42,27
Médicos Pessoa Jurídica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal	28	27	22	18	22	20	25	18	21	20	13	-	232	21,09
Funcionários em Férias	6	7	8	6	7	4	4	9	8	8	12	-	79	7,18
Funcionários de Licenças/Afastamentos	1	3	2	2	10	4	4	1	8	2	19	-	56	5,09
Admissões	4	1	5	3	3	2	3	2	0	2	3	-	28	2,55
Demissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Afastamentos	240	243	238	237	244	246	254	253	280	280	276	-	2.751	250,09
Nº de Funcionários/mês	117	93	77,00	110	123	103	142	205	221	110	282	-	1.583	143,91
Faltas em dias	1,57	1,37	1,04	1,55	1,63	1,40	1,80	2,61	2,83	1,36	3,41	-	21	1,87
Índice de Absenteísmo	1.939,15	386,12	226,44	720,92	263,47	149,89	232,95	149,14	130,68	367,45	452,48	-	5.019	458,24
Horas Extras	200,37	95,91	87,00	128,03	47,12	46,99	96,29	71,39	77,70	59,03	73,07	-	983	89,35
Atrasos em Horas	4,62	4,67	4,58	4,56	4,69	4,73	4,85	4,96	5,10	5,10	5,41	-	53	4,85
Índice de Funcionários por Leito	6,82	7,02	6,91	6,37	6,03	5,86	5,81	5,91	6,75	6,61	6,79	-	71	6,44
Índice de Funcionários por Leito Ocupado	1,04	0,82	1,47	1,05	2,66	1,22	1,38	0,59	1,54	0,77	3,99	-	17	1,50
Índice de Rotatividade	9,58%	9,05%	7,95%	8,86%	9,02%	8,94%	10,24%	10,28%	10,00%	9,62%	9,42%	-	103%	9,36%
% do Pessoal - S. Adm	49,17%	48,15%	48,74%	48,52%	50,41%	50,81%	49,21%	47,83%	47,69%	47,31%	46,01%	-	634%	48,53%
% do Pessoal de Enfermagem	41,25%	42,39%	42,86%	42,19%	40,16%	39,84%	40,16%	41,50%	41,92%	42,69%	44,20%	-	458%	41,74%
% do Pessoal S.Apolo	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	7	-	167	15,18
Total Pessoal de Serviços Terceirizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Outros não Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-

5.1.5. Notificações Recebidas (Sindicatos e Conselhos)													
Conselhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Sindicatos	0	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	5
Obs.:													
6. Resumo Geral de Informações													
Total de Pacientes-Dia	1.091	969	1.069	1.116	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155	1.220	1.220	13.037	1.185,18
Porcentagem Geral de Ocupação	67,68%	66,55%	66,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%	75,49%	77,17%	78,74%	831,08%	75,55%
Média Geral de Pacientes-Dia	35,18	34,81	34,45	37,20	40,48	41,97	43,74	42,84	38,50	38,35	40,67	429	38,00
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,97	3,20	3,81	3,82	4,07	4,07	3,47	3,47	3,36	39	3,58
Índice Geral de Giro de Leitos	6,27	5,48	5,75	6,71	6,69	6,35	6,40	6,39	6,53	6,90	7,12	71	6,42
Taxa de Mortalidade Global	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,84%	2,40%	3,37%	3,90%	3,41%	1,10%	37%	3,34%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,51%	0,55%	0,53%	0,00%	0,48%	0,55%	0,00%	0,46%	0,44%	0,53%	1,00%	5,06%	0,48%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,61%	1,04%	1,00%	0,28%	0,88%	0,80%	0,60%	0,30%	0,30%	0,28%	0,55%	6,42%	0,58%
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	6,32	6,46	6,03	6,57	6,55	6,00	7,13	7,08	7,63	6,08	6,53	72	6,58
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	21,97	23,21	22,87	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10	22,27	34,95	35,35	267	24,23
Média Diária Refeições Servidas	569,13	531,54	552,48	591,60	630,48	611,57	633,84	643,74	600,40	623,19	640,10	6.628	602,56
Média Diária de Kg Roupas Lavadas	221,95	216,07	232,84	249,08	250,67	244,25	257,33	288,90	283,38	270,03	285,21	2.800	254,55
ML de Produto por Kg de Roupas Lavadas	29,11	21,37	46,55	20,93	20,51	20,90	20,51	18,51	20,07	18,10	19,18	258	23,43
OBS: No decorrer do mês de novembro o SCIH / NHE detectou 03 infecção relacionado a assistência a saúde, sendo 01 infecção decorrente do mês de outubro com taxa global de 0,28% e 02 infecções do mês de novembro com taxa global de 0,55%.													
NF de Data do Mês													
Tallandia, 07 de Dezembro de 2017													

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tallandia

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativa

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TALLANDIA

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TALLANDIA INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Paulo Henrique de A. Pereira
Direção Técnica

Principais dados estatísticos de 2017														Totais	Acum/Média
Ítem de Avaliação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17			
Nº. Paciente Dia	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259	1.356	1.328	1.155	1.220	1.220			13.037	1.185
Nº. Internações	340	278	314	337	354	334	332	327	327	361	359			3.663	333
Nº. Altas/Saídos	326	284	299	349	348	330	333	326	333	352	363			3.643	331
Taxa Geral de Ocupação	67,68%	66,55%	66,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%	75,49%	77,17%	79,74%			-	0,76
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,57	3,20	3,61	3,82	4,07	4,07	3,47	3,47	3,36			-	3,58
Índice Geral de Giro de Leito	6,27	5,46	5,75	6,71	6,69	6,35	6,40	6,39	6,53	6,90	7,12			-	6,42
Taxa Global de Mortalidade	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%	3,90%	3,41%	1,10%			-	3,34%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,61%	1,04%	1,00%	0,28%	0,86%	0,60%	0,60%	0,30%	0,30%	0,28%	0,55%	0,00%		-	0,59%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,51%	0,55%	0,53%	0,00%	0,49%	0,55%	0,00%	0,46%	0,44%	0,53%	1,00%			-	0,46%
Total de Cirurgias	196	181	187	197	203	180	221	219	229	188	196	0		2.197	200
Nº Partos	122	102	137	124	128	127	114	115	122	127	131			1.349	123
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
CME Material Produzido	7.805	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	8.593	8.123	8.880	8.813	8.856	0		91.421	8.311
CME Material Distribuído	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	8.721	8.568	8.317	8.483	9.301	9.335	0		92.851	8.441
Total de Consultas Ambulatoriais	681	650	709	606	639	650	661	685	668	699	707	0		7.355	669
Pacientes Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154	5.141	5.630	5.345			58.095	5.281
Procedimentos Realizados no PA	15.126	14.410	20.842	17.394	17.564	16.206	17.368	17.794	16.391	18.226	17.885	0		189.206	17.201
Satisfação do Usuário	81,46%	88,09%	87,05%	88,91%	94,96%	92,91%	76,57%	90,41%	87,18%	88,86%	82,66%			-	0,87
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Atendimentos Serviço Social	269	228	136	98	205	260	274	257	238	296	289	0		2.550	232
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	15.561	13.624	13.724	12.401	11.912	0		138.571	12.597
Exames Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102	237	136			1.233	112
Exames: Nº. Raio-X	973	1.446	1.341	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	2.013	2.120	1.678	0		18.515	1.683
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Exames: Nº. Ultrasson	656	584	683	660	715	710	717	719	719	759	748	0		7.670	697
Exames: Nº. Endoscopias	61	74	70	70	83	74	73	91	70	78	60	0		804	73
Nº. Eletrocardiograma	118	105	78	120	114	126	119	120	94	108	104	0		1.206	110
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	49	0		427	39
Nº. Refeições	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	19.652	19.956	18.012	19.319	19.203	0		201.435	18.312
Nº. Kg. Roupas Lavadas	6.881	6.050	7.212	7.491	7.771	7.328	7.977	8.953	8.501	8.371	8.556	0		85.090	7.735
Manutenções Realizadas	63	58	57	91	77	82	69	66	65	70	81	0		779	71
Total de Funcionários	240	243	238	237	244	246	254	253	260	260	276	0		2.751	250
Total de Médicos	46	44	44	41	42	43	47	41	37	41	39	0		465	42
Total Terceiros	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	7	0		167	15
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Média Geral de Férias	26	27	22	18	22	20	25	18	21	20	13	0		232	21
Média Geral de Licença	6	7	8	6	7	4	4	9	8	8	12	0		79	7
Média Geral de Admissões	1	3	2	2	10	4	4	1	8	2	19	0		56	5
Média Geral de Demissões	4	1	5	3	3	2	3	2	0	2	3	0		28	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-

Principais dados estatísticos de 2017

Exames Internos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	3.691	3.648	3.334	3.091	3.494	3.153	0	34045	3.095
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	101	113	146	145	128	156	220	170	177	206	203	0	1765	160
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	67	67	91	78	99	83	91	93	95	111	98	0	973	88
Nº. Endoscopias	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	2	0	16	1
Nº. Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	5	1	0	0	1	0	0	14	1
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	41	30	49	0	427	39
Total-1	2617	2450	3564	3272	2959	3996	4017	3614	3404	3842	3505	0	37240	3.385

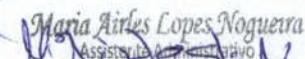
Principais dados estatísticos de 2017

Exames Externos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	11.913	10.290	10.633	8.907	8.759	0	104526	9.502
Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	102	237	136	0	1.233	112
Nº. Raio-X	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	1.836	1.914	1.475	0	16750	1.523
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	589	517	592	582	616	627	626	626	624	648	650	0	6697	609
Nº. Endoscopias	58	72	68	69	82	72	72	89	70	78	58	0	788	72
Nº. Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	121	118	120	94	107	104	0	1192	108
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total-2	8754	10085	12635	9903	11715	14131	14391	13140	13359	11891	11182	0	131186	11.926

Total Geral 1+2

11371	12535	16199	13175	14674	18127	18408	16754	16763	15733	14687	0	168426	14.543
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	---	--------	--------


 José B. Luz Neto
 Diretor Executivo
 Hospital Geral de Taubaté


 Maria Aires Lopes Nogueira
 Assistente Administrativo
 SAÚDE/ESTATÍSTICA
 HOSPITAL GERAL DE TAUBATÉ - INDH

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Nov/17, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	NOV/17
Paciente dia por Especialidade	269
Internações	161
Partos	131
Saídos	164
Consultas	145
TOTAL	870

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
Hospital Geral de Tailândia

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo

Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAÚDE PÚBLICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Ricardo Gomes Junior
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT / INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Paulo Henrique Pereira
Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Direção Técnica

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Acidentados 2017													
Acidente de Moto	101	90	84	134	132	131	160	132	171	159	159		1453
Acidente de Bicicleta	8	4	11	10	17	7	15	10	19	15	15		131
Acidente Carro	2	4	1	5	3	2	8	5	10	9	8		57
Acidente de Transito*	15	16	19	14	19	21	16	14	7	11	10	0	162
TOTAL	126	114	115	163	171	161	199	161	207	194	192	0	1803

*OBS: Atropelamentos.

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Óbitos 2017													
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	5
TOTAL	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	5

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Direção Técnico

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
CRM - 24976
HGT / INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

NOVEMBRO/2017

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 30 do mês de novembro de 2017.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	97	662	14,65
Internação	71	359	19,78
Pronto Atendimento	586	5.345	10,96
S.A.D.T	124	961	12,90
Altas	330	330	100
TOTAL	1.208	7.657	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE NOVEMBRO/2017

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	0	0	28	0	0
Ruim	0	0	51	0	0
Regular	213	263	2.378	173	446
Bom	768	1.033	6.727	642	1.592
Ótimo	668	692	3.122	425	1.262
Total Respostas	1.649	1.988	12.306	1.240	3.300
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	87,08%	86,77%	80,03%	86,05%	86,48%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	77
1.1	Atendimentos reclamações em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	02
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	01
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa / caixa de sugestões (Reclamações)	02
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	72
2.	Ações geradas nos atendimentos	23
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	10
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	08
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	05
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.208
3.1	Internas	401
3.2	Externas	807
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.308

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

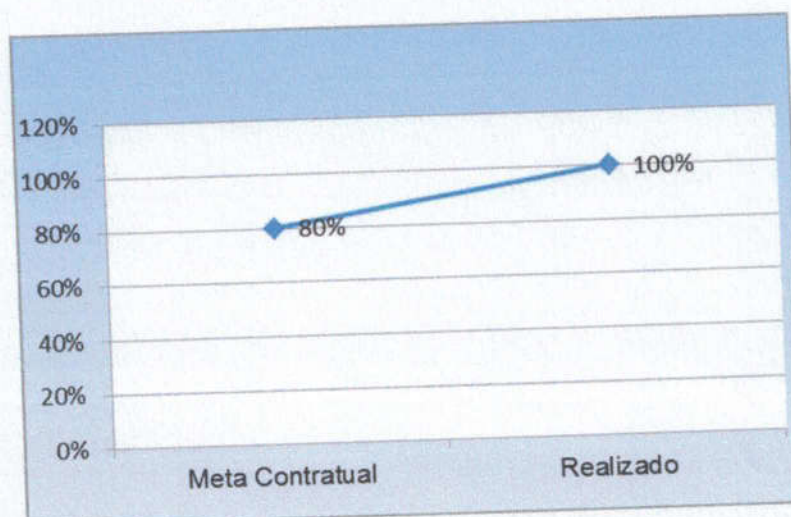
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	01
Reclamações	02
TOTAL	05

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

NOVEMBRO/2017



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no Atendimento Médico	01	50
Atendimento Administrativo	01	50
TOTAL	02	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	02	100
TOTAL	02	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 82,66%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Novembro/2017, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 80,03%

Os índices dos demais setores estão acima de 86%, sendo que o maior está relacionado ao Ambulatório, seguido pela Internação, Alta e SADT.

Número de atendimentos por Classificação de Risco 2017

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	701	1.883	1.774	224	4.582
FEVEREIRO	677	1.401	2.184	198	4.460
MARÇO	365	2.222	3.764	337	6.688
ABRIL	698	1.701	2.520	230	5.149
MAIO	647	1.742	2.823	275	5.487
JUNHO	648	1.798	2.464	302	5.212
JULHO	607	1.915	2.332	413	5.267
AGOSTO	617	1.616	2.630	291	5.154
SETEMBRO	662	1.595	2.528	356	5.141
OUTUBRO	586	1.810	2.833	401	5.630
NOVEMBRO	701	1.506	2.811	327	5.345
TOTAL	6.909	19.189	28.663	3.354	58.115
%	11,89%	33,02%	49,32%	5,77%	100%

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 06 de dezembro de 2017.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Rita

Para: Direção de Enfermagem

"Agradeço a equipe de enfermagem: Eliana, Vera, Dora e Cleide pelo excelente atendimento e carinho que recebi".

De: Thamilly Ramos

Para: Direção do HGT

"O HGT está no caminho certo. Os atendimentos tem melhorado, a demora tem sido menos, a satisfação da população melhorou muito em relação à saúde".

SUGESTÕES

1. Sugestões de novembro/2017:

- 1.1. Colocar poltrona para os acompanhantes nas internações.

2. Retorno às sugestões dos meses anteriores:

- 2.1. Colocar mais longarinas no Ambulatório para ter onde sentar;
 - Realizada a compra de 04 longarinas de quatro lugares para o Ambulatório.
- 2.2. Colocar poltronas para acompanhantes nas internações;
 - Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016.
- 2.3. Colocar TV nos quartos;
 - A questão das TV's nos quartos foi discutida pela Diretoria, e não houve aprovação para esta medida, exceto na pediatria.
- 2.4. Mudar o cardápio, ter carne cozida, feijão com caldo;
- 2.5. Dedetizar os quartos.
 - Em relação ao ar condicionado na Emergência, seria necessário uma adequação física já comentada com GT, porém a ação não evoluiu haja vista a vigilância não julgar necessário o investimento.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 13/11/2017**NOME:** Samuel Bortoluzzi**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 13/11/2017, no momento da pesquisa de satisfação do Pronto Atendimento, foi registrado o seguinte relato: "Eu, Samuel, pai de Bianka Regina, vim até o HGT com minha filha de 02 anos que estava com febre. Ela passou pela triagem mas estava demorando para ser atendida pelo médico. No momento de nervosismo empurrei a porta de Emergência e entrei. O porteiro não gostou da minha atitude e pediu que me retirasse, que deixasse minha filha acompanhada somente pela mãe. Falei que não iria me retirar, e que minha esposa também ficaria. O mesmo ficou me encarando, não sei o nome do mesmo, mas não gostei".

FLUXO:

No dia 13/11/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Atendimento, que relatou o seguinte: "Assim que soube do ocorrido, procurei saber do Agente de Portaria o que aconteceu. O mesmo relatou que o pai da paciente estava nervoso e que se recusou a sair. Para evitar constrangimentos, ele não exigiu que o pai se retirasse, mas ficou observando o mesmo, pois estava alterado, e não encarando como o acompanhante relatou. Procurei o acompanhante e pedi desculpas pelo ocorrido, e que a coordenação de atendimento não apoia qualquer episódio de grosseria ou falta de respeito com nossos pacientes. O mesmo, mais calmo, agradeceu a atenção recebida e pediu desculpas pelo transtorno".

Nº: 002**DATA:** 20/11/2017**NOME:** Rodrigo**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 20/11/2017, no momento da pesquisa de satisfação do Pronto Atendimento, recebemos seguinte relato: "Me chamo Rodrigo, passei pela triagem, mas faz um tempão que estou no aguardo do atendimento médico".

FLUXO:

No dia 20/11/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de enfermagem, que relatou o seguinte:

“Assim que soube do ocorrido, procurei saber o nome do paciente que se encontrava na recepção do Pronto Atendimento. A classificação do mesmo era verde, e estava dentro do tempo de espera. Mesmo assim, pedi para o médico atendê-lo. O mesmo agradeceu a atenção recebida”.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM			NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 2	Total 7/8 e 9/10	
			0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1			NR
			PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?		0	0	12	45	40	97	0	97	85
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?		0	0	12	46	39	97	0	97	85
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)		0	0	11	49	37	97	0	97	86
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?										
	4.1	Pelos médicos	0	0	16	44	37	97	0	97	81
	4.2	Pelos enfermeiros	0	0	11	48	38	97	0	97	86
	4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	11	49	37	97	0	97	86
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos	0	0	14	43	40	97	0	97	83
	5.2	Para os enfermeiros	0	0	11	47	39	97	0	97	86
	5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	12	45	40	97	0	97	85
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?		0	0	11	49	37	97	0	97	86
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	0	0	11	42	44	97	0	97	86
	7.2	Pelos enfermeiros	0	0	11	42	44	97	0	97	86
	7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	11	42	44	97	0	97	86
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		0	0	13	47	37	97	0	97	84
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		0	0	14	46	37	97	0	97	83
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?		0	0	21	39	37	97	0	97	76
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		0	0	11	45	41	97	0	97	86
TOTAIS			0	0	213	768	668	1649	0	1649	1436
			0,00%	0,00%	12,92%	46,57%	40,51%	100%	0,00%		87,08%

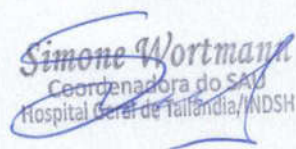
Total respondido 1649

Total de 7/8 e 9/10 1436

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 87,08%

Foram realizadas 97 entrevistas no período de 1º a 30 de Novembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAG
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/8	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	8	34	29	71	0	71	63
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	8	40	23	71	0	71	63
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	9	39	23	71	0	71	62
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	8	38	25	71	0	71	63
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	8	38	25	71	0	71	63
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	8	40	23	71	0	71	63
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	12	34	25	71	0	71	59
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	10	36	25	71	0	71	61
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	10	36	25	71	0	71	61
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	8	38	25	71	0	71	63
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	8	34	29	71	0	71	63
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	8	34	29	71	0	71	63
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	8	34	29	71	0	71	63
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	8	40	23	71	0	71	63
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	8	40	23	71	0	71	63
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	10	38	23	71	0	71	61
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	14	34	23	71	0	71	57
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	10	34	27	71	0	71	61
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	10	36	25	71	0	71	61
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	10	36	25	71	0	71	61
15	O horário das visitas?	0	0	8	38	25	71	0	71	63
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	12	36	23	71	0	71	59
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	10	38	23	71	0	71	61
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	8	38	25	71	0	71	63
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	12	36	23	71	0	71	59
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	12	36	23	71	0	71	59
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	10	38	23	71	0	71	61
18.4	Pelos S A U	0	0	8	40	23	71	0	71	63
TOTALIS		0	0	263	1033	692	1988	0	1988	1725
		0,00%	0,00%	13,23%	51,96%	34,81%	100%	0,00%		86,77%

Total respondido 1988

Total de 7/8 e 9/10 1725

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 86,77%

Foram realizadas 71 entrevistas no período de 1º a 30 de Novembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do S A U
Hospital Geral de Tailândia

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	1	2	115	315	153	586	0	586	468
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	1	2	117	319	147	586	0	586	466
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	1	2	117	319	147	586	0	586	466
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	2	4	116	317	147	586	0	586	464
4.2	Pelos enfermeiros	1	2	117	319	147	586	0	586	466
4.3	Pelos Outros Profissionais	1	2	110	327	146	586	0	586	473
4.4	Pelos funcionários da Administração	1	2	111	322	150	586	0	586	472
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	2	2	119	316	147	586	0	586	463
5.2	Para os enfermeiros	2	2	119	316	147	586	0	586	463
5.3	Para os Outros Profissionais	1	2	114	322	147	586	0	586	469
5.4	Para os funcionários da Administração	1	2	110	322	151	586	0	586	473
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	1	2	114	321	148	586	0	586	469
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	1	3	110	315	157	586	0	586	472
7.2	Pelos enfermeiros	1	3	110	320	152	586	0	586	472
7.3	Pelos Outros Profissionais	2	2	110	320	152	586	0	586	472
7.4	Pelos funcionários da Administração	2	2	115	318	149	586	0	586	467
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	2	2	110	329	143	586	0	586	472
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	1	2	111	327	145	586	0	586	472
10	O tempo de espera na realização de exames?	1	5	111	322	147	586	0	586	469
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	2	4	111	322	147	586	0	586	469
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	1	2	111	319	153	586	0	586	472
TOTAIS		28	51	2378	6727	3122	12306	0	12306	9849
		0,23%	0,41%	19,32%	54,66%	25,37%	100%	0,00%		80,03%

Total respondido 12306

Total de 7/8 e 9/10 9849

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 80,03%

Foram realizadas 586 entrevistas no período de 1º a 30 de Novembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SATU
Hospital Geral de Tailândia

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

RELATÓRIO DE RESULTADOS										
ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10				
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	17	63	44	124	0	124	107
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	17	65	42	124	0	124	107
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	17	66	41	124	0	124	107
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	20	63	41	124	0	124	104
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	17	64	43	124	0	124	107
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	17	66	41	124	0	124	107
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	17	62	45	124	0	124	107
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	17	66	41	124	0	124	107
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	17	66	41	124	0	124	107
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	17	61	46	124	0	124	107
TOTAIS		0	0	173	642	425	1240	0	1240	1067
		0,00%	0,00%	13,95%	51,77%	34,27%	100%	0,00%		86,05%

Total respondido 1240

Total de 7/8 e 9/10 1067

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 86,05%

Foram realizadas 124 entrevistas no período de 1º a 30 de Novembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	44	156	130	330	0	330	286
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	44	162	124	330	0	330	286
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	44	158	128	330	0	330	286
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	44	158	128	330	0	330	286
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	48	158	124	330	0	330	282
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	44	162	124	330	0	330	286
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	46	160	124	330	0	330	284
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	44	160	126	330	0	330	286
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	44	162	124	330	0	330	286
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	44	156	130	330	0	330	286
TOTAIS		0	0	446	1592	1262	3300	0	3300	2854
		0,00%	0,00%	13,52%	48,24%	38,24%	100%	0,00%		86,48%

Total respondido 3300

Total de 7/8 e 9/10 2854

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 86,48%

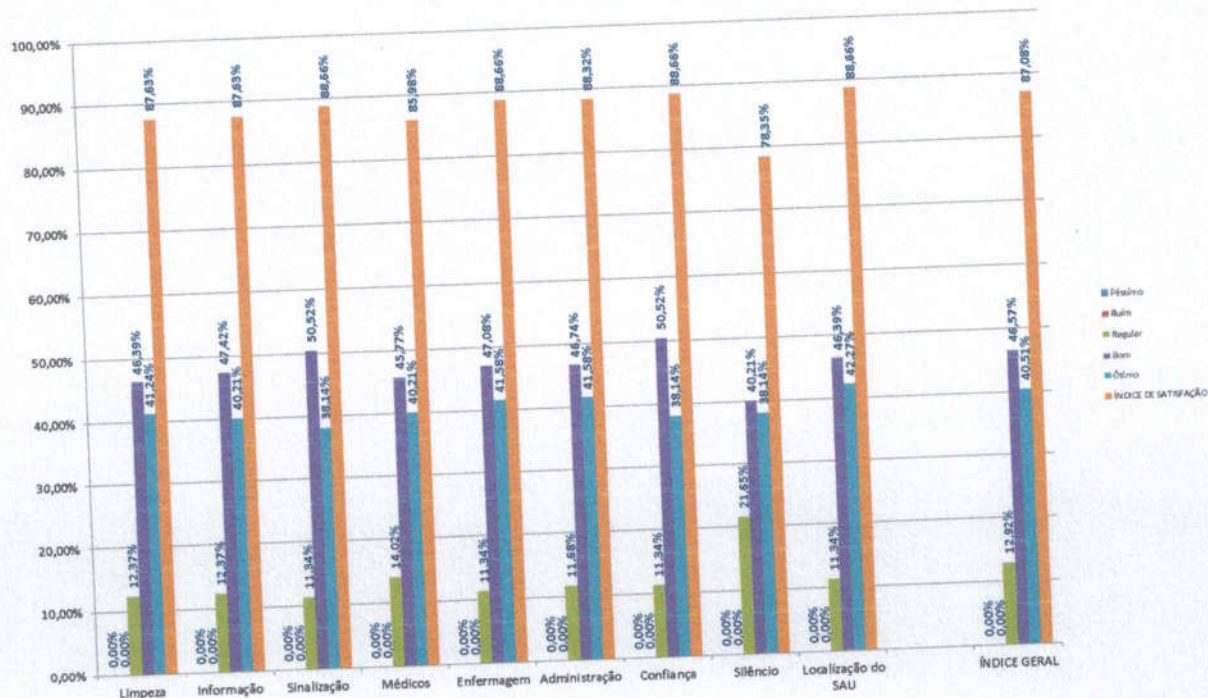
Foram realizadas 330 entrevistas no período de 1º a 30 de Novembro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

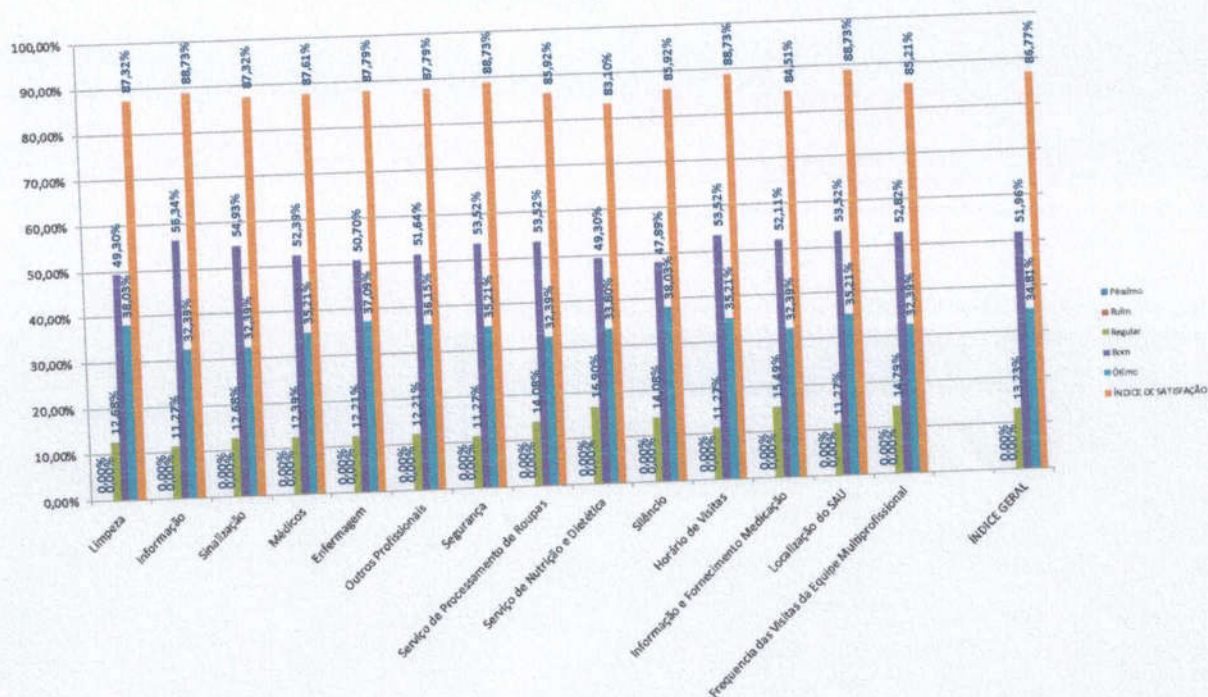

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia

GRÁFICOS

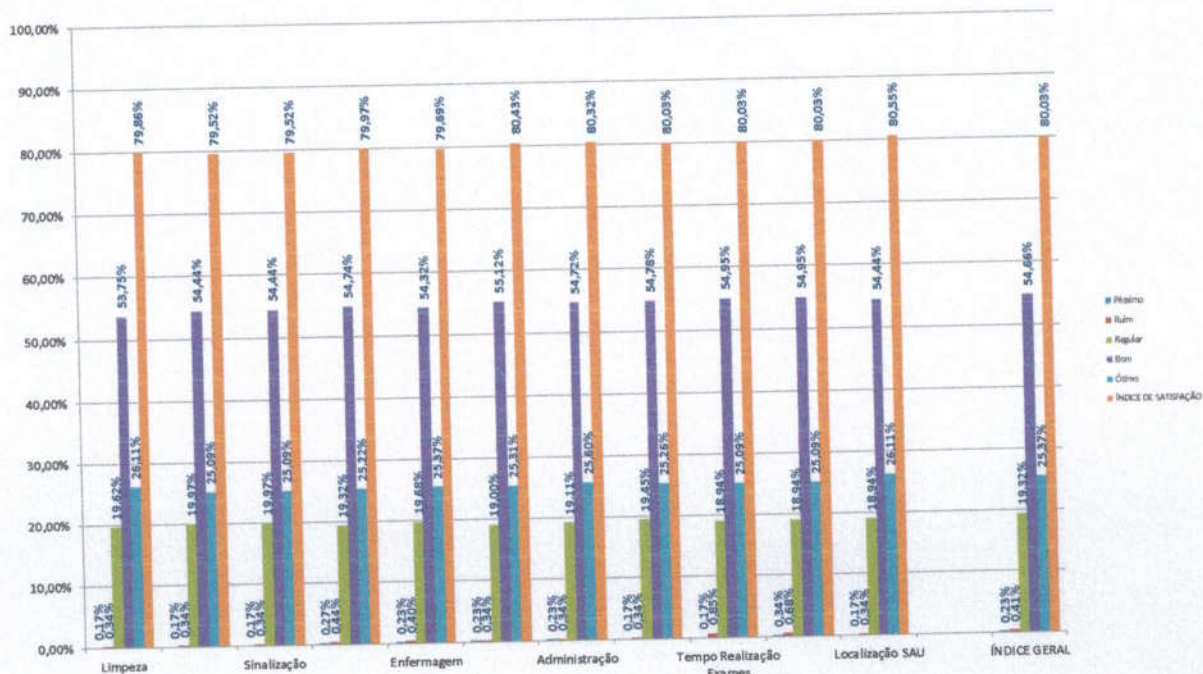
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: NOVEMBRO ANO: 2017**



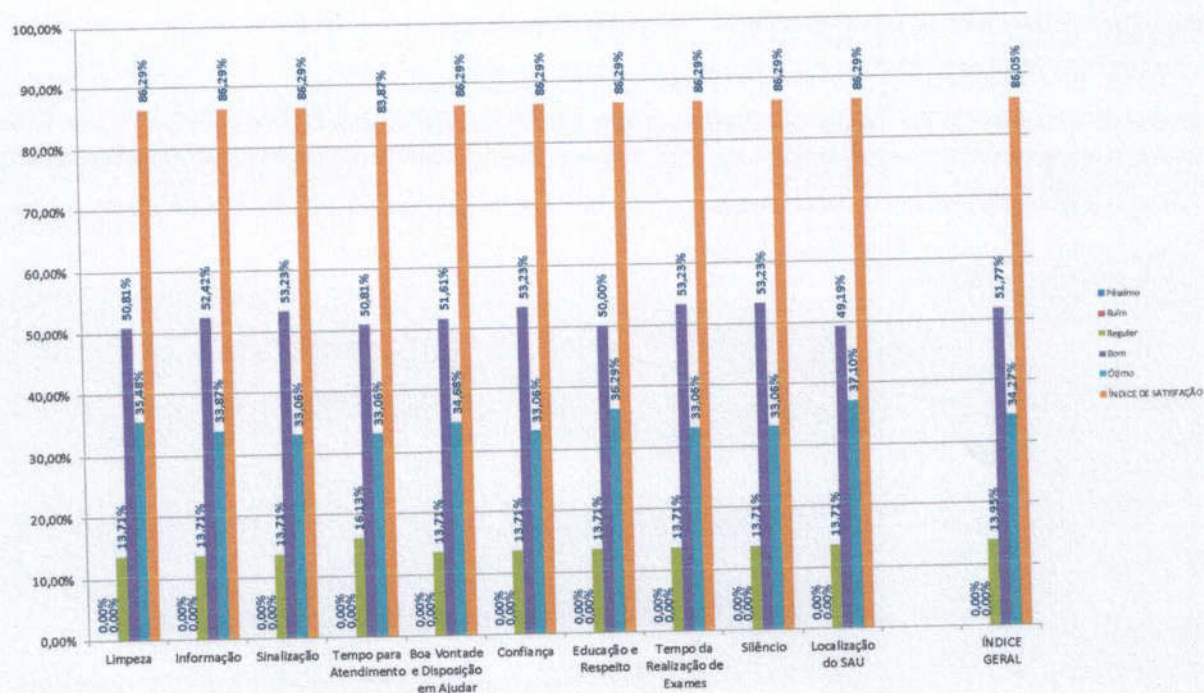
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: NOVEMBRO ANO: 2017**



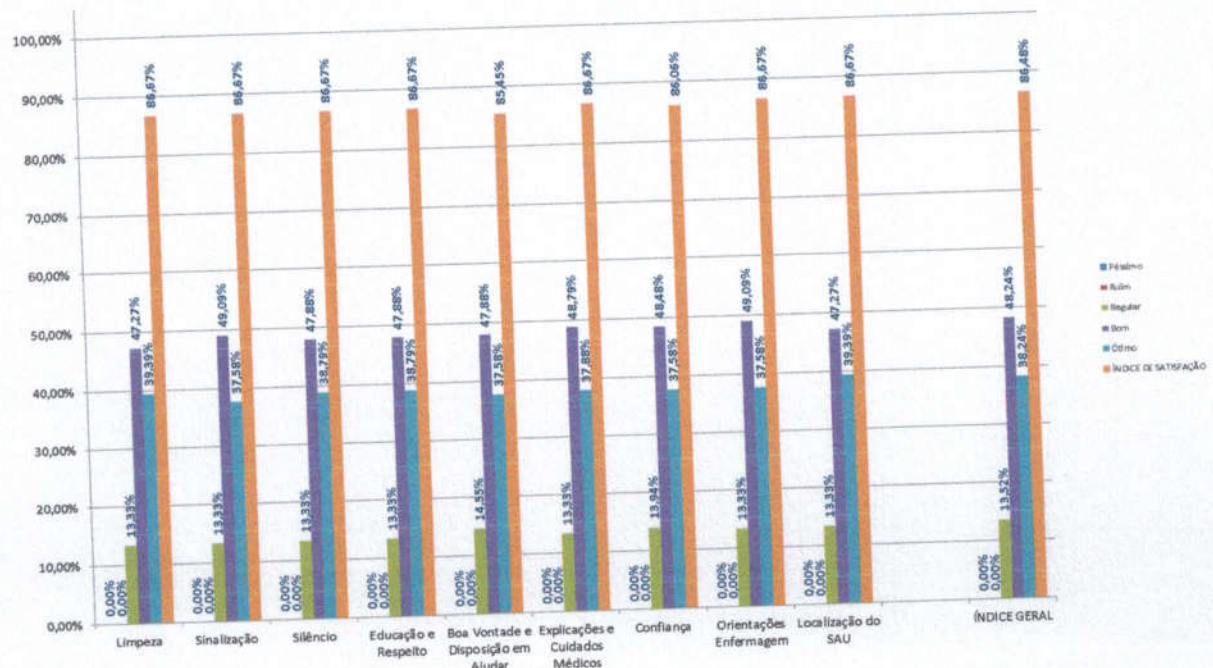
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: NOVEMBRO ANO: 2017**



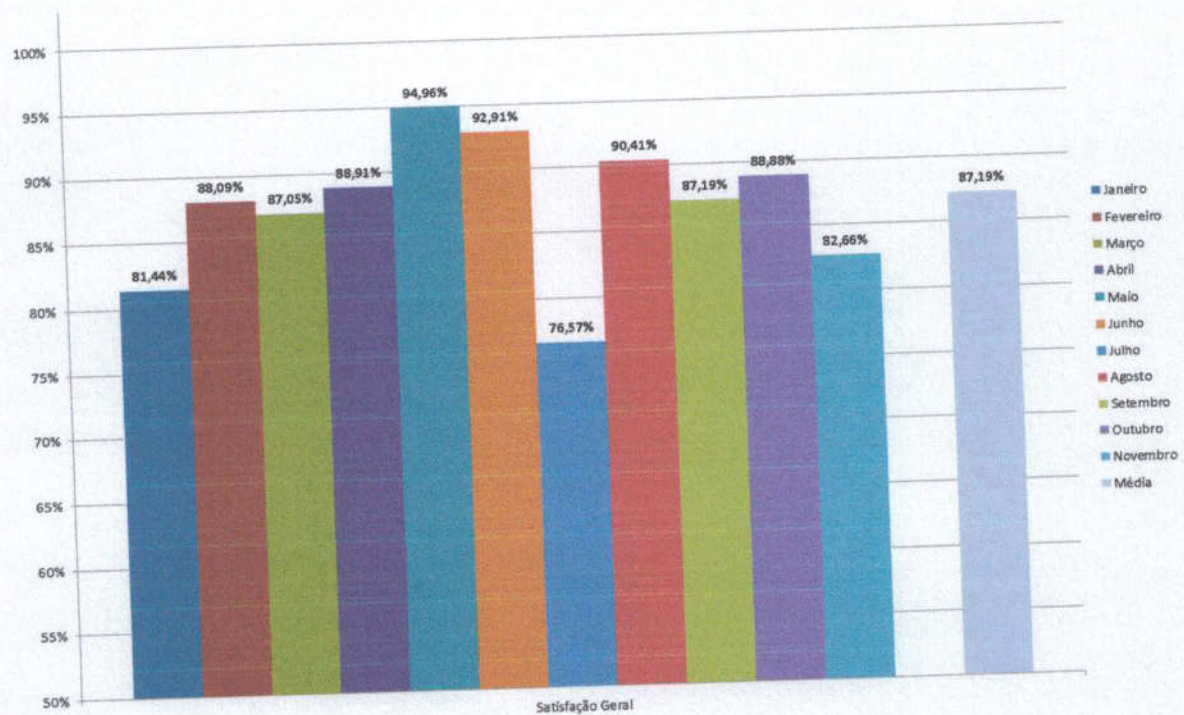
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: NOVEMBRO ANO: 2017**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: NOVEMBRO ANO: 2017**



SATISFAÇÃO GERAL DE ATENDIMENTO 2017



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Novembro/2017

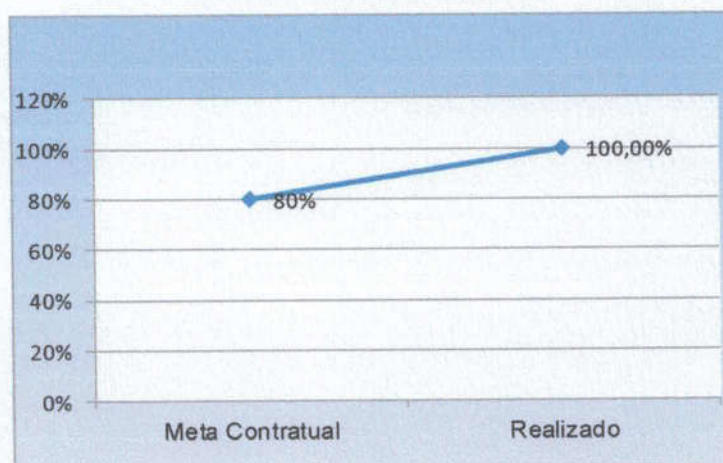
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	97	8,03%
INTERNAÇÃO	71	5,88%
PRONTO ATENDIMENTO	586	48,51%
SADT	124	10,26%
ALTAS	330	27,32%
TOTAL	1.208	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	2
SUGESTÕES	1
RECLAMAÇÕES	2
TOTAL	5

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	2	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações Meta Contratual / Realizado



Tailândia, 08 de dezembro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº902/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem informar quanto a pauta deste ofício.

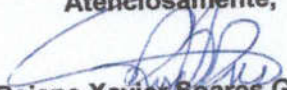
Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo (**até o dia 15 de cada mês**).

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 363 saídos em novembro17, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativa/Financeira
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017



RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017

I – INTRODUÇÃO

Para as melhorias no controle de infecção hospitalar e aperfeiçoamento nas prestações dos cuidados de forma eficaz realizado pelos colaboradores do Hospital Geral (HGT) de Tailândia, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) em parceria com demais departamento, realiza medidas preventivas por meio de avaliação, vistorias, busca ativa, ações educativas, orientações, palestras e entre outros que venha a contribuir para a segurança do paciente, obedecendo aos preceitos legais previstos pelas legislações brasileiras, como a portaria 2616/98 e Lei 9431/97.

As informações descritas nesse relatório do mês de Novembro foram extraídas das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), setor de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Vinícius Moreira Olmo – Farmacêutico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

OBS: Deixa de fazer parte como membro da CCIH o coordenador de laboratório Jorge Wilson, sendo substituído pelo novo coordenador Vinícius Moreira Olmo, ocorrendo também a mudança de laboratório para o do INDSH.

A reunião da comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) do mês de novembro, foi gerenciada pelo enfermeiro do SCIH, sendo apresentado os casos das infecções relacionados a assistência a saúde (IRAS) e pautas relacionado as não conformidades encontradas ao longo do mês, conforme ata de reunião em anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

No decorrer do mês de novembro, a vigilância epidemiologia das IRAS, ocorre diariamente por meio das buscas ativas aos setores de internação (clínica médica / pediátrica e clínica cirúrgica / obstétrica, UCI), sendo realizado pelo SCIH / NHE onde são avaliados dados pertinentes à internação do paciente e suas queixas. Além da realização das buscas ativas, são avaliadas diariamente as fichas dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência para verificações de possíveis infecções.

Para as suspeitas de IRAS detectadas durante as buscas ativas, seja por meio dos pacientes internados ou avaliação das fichas, também são avaliados documentos relacionados a atendimentos anteriores e atuais, assim como a realização de busca fonada quando paciente não se apresentar internados. Os dados obtidos são analisados e comparados as suas patologias de base, fatores de risco associados a comorbidades, uso de antibióticos, tempo de internação, uso de dispositivos invasivos, procedimentos cirúrgicos, resultados de exames e avaliação dos gráficos de sinais vitais. Os dados obtidos servem de base para o fechamento ou descarte das IRAS.

As infecções adquiridas no ambiente do HGT que estejam relacionadas aos procedimentos assistências, são inseridas em planilha de IRAS sem UTI da SESPA e enviado aos órgãos competentes (SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal). Além da planilha, os dados são descritos em ata da reunião e mandado mensalmente pra SESPA.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Conforme avaliação diária das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo pronto atendimento (urgência e emergência), o SCIH / NHE realiza avaliação dos dados para investigação de possíveis IRAS, sendo também verificados os atendimentos de doenças e agravos de notificações compulsórias. As fichas de notificações são avaliadas para assegurar a conduta adequada conforme o agravo.
- Para as fichas de atendimento que não apresentam notificação compulsória do agravo, é solicitada de imediato aos responsáveis de área, a elaboração do documento. Após avaliação das fichas para possíveis correções de erro, o SCIH / NHE encaminha os documentos para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) para serem inseridas no sistema.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de novembro / 2017 pelos setores de urgência / emergência e internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	Novembro
Atend. Anti-rábico humano	36
Acid. por Animais Peçonhetos	20
Dengue	14
Violência interpessoal	23
Chicungunya	24
Sífilis congênita	2
Sífilis gestante	1
Intoxicação exógena	3
Investigação meningite	1
Tuberculose	1
Diarreia	138

Fonte: Fichas de Notificações Compulsórias

Analise 1: Durante o mês de novembro, os atendimentos realizados no setor de urgência e emergência foram notificados 36 casos para atendimento antirrábico humano, estando essas agravos subdivididos em 29 agressões causadas por cão (animais domésticos e de rua sendo desconhecidos), 03 agressões causadas por gato, 01 agressão causada por macaco e 03 por quati. Conforme avaliação do caso

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.

CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338

assistentediretoria.hgt@indsh.org.br



e de acordo com as recomendações da norma técnica de profilaxia da raiva humana, os animais considerados de rua desconhecidos, animais silvestres como o macaco e quati, foram realizado esquema completo (vacina e soro). Não houve nenhum caso de raiva humana.

Análise 2: Para os casos de atendimento referente aos acidentes com animais peçonhentos, o mês de novembro encerra com 20 notificações do agravo, estando esses divididos em 12 atendimento prestados as vitimas picadas por serpente, 06 acidentes causados por arraia, 01 acidente causado por picada de escorpião e 01 acidente provocado por picada de abelha. Para os atendimentos com animais inoculadores de veneno, foram realizados antivenenos específicos. Não houve nenhum óbito decorrente dos acidentes.

Análise 3: Para os casos de dengue o mês encerra com 14 casos suspeitos de dengue, onde o paciente apresenta as característica da doença, sendo realizado teste rápido de IGM e IGG. E para os 24 casos de chicungunya, os pacientes apresentam queixas e sintomas característicos da doença, sendo fechado seu diagnostico epidemiológico conforme avaliação. Os casos com maior debilidade são encaminhados com ficha de referencia e copia da notificação compulsória para o laboratório central do município, responsável por enviar as amostras para o LACEN-PA

Análise 4: Em relação aos atendimentos prestados as vitimas de violência interpessoal / autoprovocado, o mês de novembro encerra com 23 casos notificados, estando os casos divididos em 21 agressões (agressão física de origem domestica, conflitos de rua e decorrentes de assaltos), 01 abuso sexual e 01 envenenamento. No caso do abuso sexual foram ofertados todos os cuidados necessários conforme protocolo, para os demais casos foram realizado acionamento das autoridades de acordo com cada competência.

Análise 5: Para os atendimentos prestados aos recém nascidos com sífilis congênita, diagnosticado por meio de exame não treponemico (VDRL), o mês de novembro encerra com 2 casos, sendo esses recém nascidos acompanhados

diariamente pela equipe multiprofissional, tendo como medicamento para o tratamento o uso de ceftriaxona por 10 dias. Os casos foram comunicados a secretaria de saúde do município por meio das fichas de notificação compulsórias. Não houve óbito dos recém-nascidos após tratamento.

Análise 6: Durante o mês de novembro, foi realizado 01 investigação de suspeita de meningite, sendo realizado encaminhamento do paciente para o hospital de referência João de Barros Barreto para coleta de exame específico (LCR), apresentando resultado negativo do caso.

Análise 7: durante os atendimentos prestados no mês de novembro, foi diagnosticado 01 caso de tuberculose durante atendimento no setor de urgência e emergência, por meio da realização de RX e pesquisa de baar em escarro, sendo comparados ao histórico epidemiológico do paciente. O mesmo foi encaminhado a unidade de saúde mais próxima para início do tratamento com medicamentos específicos, sendo comunicado a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA para acompanhamento no tratamento do paciente.

Análise 8: O mês encerra com 138 atendimentos de doenças diarreicas que possam estar relacionados ao consumo de água, alimento e entre outros fatores. Os casos são detectados durante avaliação diária das fichas de atendimento, sendo esses dados inseridos em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico.

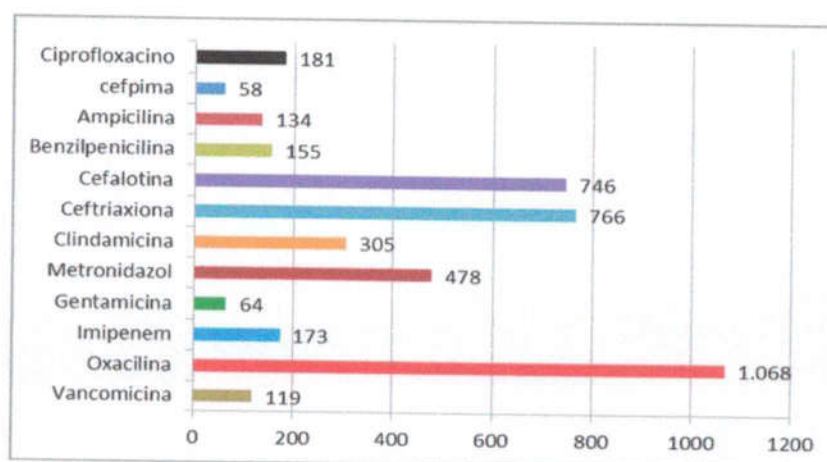
Problemáticas encontradas e resoluções:

- Em relação as subnotificações geradas durante o atendimento do paciente, tendo como consequência a perda de informações e no prazo de entrega dos documentos para Secretaria de Saúde do Município de Tailândia conforme cronograma epidemiológico do Ministério da Saúde, podendo comprometer o abastecimento dos imunobiológicos para os atendimentos antirrábicos humanos, acidentes com animais peçonhentos e entre outros, o SCIH / NHE vem realizando ações de correção dessas não conformidades, tendo um bom resultado no retorno das ações.

IV – Antibióticos:

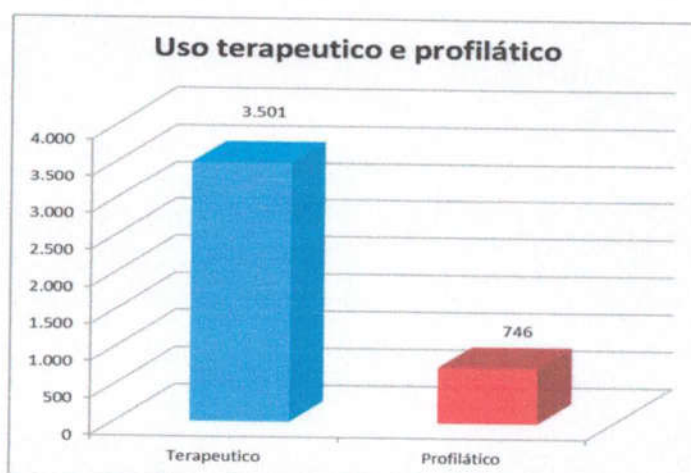
Para as solicitações dos antibióticos prescritos, é realizado preenchimento da ficha padrão de antimicrobiano do HGT, onde os dados contidos nessa ficha são inseridos em planilhas de liberação da farmácia, sendo descrito seu consumo mensal conforme representação abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de novembro / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês novembro / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

A análise mensal no consumo dos antibióticos do mês de novembro solicitado pelos setores de internação é realizado pelo SCIH / NHE em parceria com a coordenação de farmácia e logística, onde são realizado levantamento dos dados das fichas de solicitações dos antimicrobianos, e comparação com a planilha de liberação desses medicamentos ao sistema SALUX para seu fechamento. Abaixo segue a descrição dos mais solicitados e suas justificativas.

Analise 01: No mês de novembro, o aumento na solicitação de vancomicina 500 mg em relação ao mês de outubro está indicado para pacientes internados nesse período com diagnósticos que não obtiveram resposta adequada a primeira escolha e para pacientes internados com diagnósticos bastantes complicados, como por exemplo, as internações por pneumonias graves com complicações de derrame pleural e peritonite, prescritos de 6 em 6 horas e 12 em 12 horas de 07 a 10 dias, estando associado a outros antibióticos como imipenem e cefepima.

Analise 2: Para o consumo de imipinem 500 mg, seu aumento em comparação ao mês passado está relacionado com as internações geradas por patologias graves, como pneumonia grave com complicações de derrame pleural, sepse decorrente de vários agravos, abscessos e peritonite decorrentes de complicações graves, sendo prescrito 500 mg a 2 g de 6 em 6 horas e de 8 em 8 horas por 7 a 10 dias de uso, estando associado a outros antibióticos como vancomicina pelo pacientes se apresentarem em estado gravíssimo.

Analise 3: As solicitações de oxacilina 500 mg no mês de novembro, apresentou aumento em relação ao mês anterior devido o grande numero de internações por infecções de partes moles, como por exemplo, ferimento infectado, abscesso, pé diabético, erisipela bolhosa e para outros diagnósticos como derrame pleural, que necessitando de tempo prolongado em decorrência de suas complicações. A indicação estão prescritos em posologia de 200 mg a 2 g de 6 em 6 horas por sete dias ou mais, tendo reflexo no numero elevado das saídas de ampolas de 500 mg.

Analise 4: Em relação ao consumo da clindamicina 600 mg, as prescrições no mês de novembro estão indicada para os variados diagnósticos internados nessa

instituição, sendo indicado para os casos de acidente ofídico, ferimento infectado, pé diabético, edema de decúbito, abscesso variados, pneumonia, colecistite aguda e pós operatório de cervicotomia., sendo prescrito em intervalos de 6 em 6 horas e de 8 em 8 horas, sendo associado a ceftriaxona, oxacilina e cefalotina.

Análise 5: Para os atendimentos prestados as pessoas com infecção da cavidade oral como as inflamações de garganta, ferimentos infectados e abscessos de partes moles que não apresentem complicações, atendidas no setor de urgência e emergência, é indicado benzil penicilinas de 600.000 ui e 1200.000 tendo um aumento em seu consumo decorrente do numero elevado de atendimentos a essas patologias.

Análise 6: o uso de ceftriaxona 1 g prescrito em intervalo de 12 em 12 horas no mês de novembro, teve sua indicação para os diagnósticos de sífilis congênita, suspeitas de meningite (resultado apresentando negativo) casos de pneumonias, broncopneumonia, bronquite, infecção do trato urinário, miíase com foco infeccioso, pacientes com traumatismo cranio encefálico, em pós de apendicectomia, pancreatite, colecistite e peritonite, tendo como complemento terapêutico o uso de metronidazol, oxacilina e gentamicina.

V – Biossegurança:

- De acordo com serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho (SESMT), o mês de novembro encerra sem acidente de trabalho com material biológico ou qualquer tipo de acidente que venha a ser registrado como comunicado de acidente do trabalho (CAT).

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Conforme busca ativa aos setores de internação e pronto atendimento, é realizado vistoria dos leitos de isolamento quanto ao seu uso, sendo verificados os pacientes internados e suas patologias. Conforme avaliação é colocada em pratica o uso de EPIs pelos colaboradores e acompanhantes, a fim de evitar risco de contaminação e contaminação cruzada para outros pacientes.

HIGIENIZAÇÃO

- No mês de novembro, o serviço de higienização e limpeza (SHL) realizou limpeza terminal e desinfecção de superfícies dos setores críticos, enfermarias e quartos de isolamentos de acordo com cronograma ou conforme necessidade, com a finalidade de evitar proliferação de microrganismos no ambiente hospitalar que são decorrente do acúmulo de sujeiras visíveis e entre outros que venham a favorecer risco de contaminação.
- Além da limpeza terminal, os demais setores do HGT também recebem limpeza concorrente conforme necessidade ou de acordo com o cronograma de higienização e limpeza.
- Em relação a brinquedoteca, o SCIH / NHE constantemente solicita limpeza terminal do setor para a coordenação de área e coordenação de SHL, sendo realizado limpeza de toda a estrutura e seus objetos que o compõe, afim de evitar risco de contaminação cruzada durante as atividades exercidas pelas crianças.

No mês de setembro o SCIH / SVE, NEP, Coordenadores de área, gestores e convidados realizaram treinamentos, capacitações, orientações e demais atividades necessárias para os colaboradores do HGT, com o objetivo de melhorias e desenvolvimentos de boas praticas relacionadas a prestação de serviço a saúde, de maneira adequada para a contribuição no controle de IRAS.

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

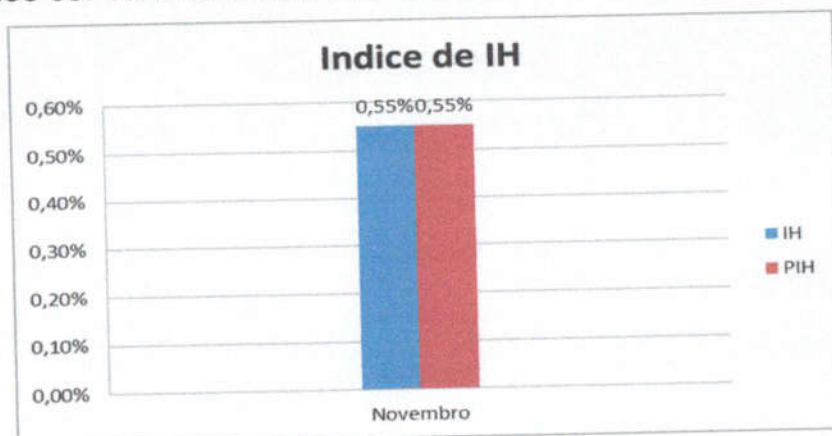
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de novembro / 2017.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Novembro	363	2	2	0	0,55%	0,55%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de novembro / 2017.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

Como parte estratégica da vigilância das IRAS, o SCIH / NHE realiza busca ativa diária nas fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência para levantamento de dados referente a possíveis casos de infecção, sendo revisado no mês de novembro um total de 5.345 fichas. Como complemento da vigilância, as fichas de antimicrobianos são avaliadas para achados de possíveis casos de infecção decorrente da assistência.

Conforme vigilância nos documentos citados acima e realização das buscas ativas, o mês encerra com 03 casos de IRAS detectados, sendo 01 infecção decorrente do mês de outubro e 02 do mês de novembro, fechando esse mesmo mês com taxa global de 0,55%.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:

Mês de outubro: 01 infecção superficial decorrente do procedimento de colecistectômica convencional, onde a paciente apresentou queixa de episódios de febre, decência parcial e saída de secreção de aspecto amarelado. Esse caso foi detectado por meio da revisão da ficha de atendimento do setor de urgência e emergência e realização de busca ativa do caso.

Mês de novembro: 02 infecções de cesariana detectada durante a realização de busca ativa nos setores de internação, sendo 01 infecção profunda, com presença de febre, dor abdominal, abscesso e hematoma, sendo realizada abertura da ferida operatória para drenagem, e 01 infecção de órgão (útero), onde a paciente estava apresentando febre e sangramento com odor fétido em seu decimo dia de pós-operatório, sendo realizada internação para antibioticotrapia.

Em relação às problemáticas encontradas por falta de comunicado para o SCIH / NHE pela equipe multiprofissional dos casos atendidos com suspeitas ou conformações de infecções hospitalar passado pelo setor de urgência e emergência ou admissões dos pacientes nos setores de internações, a situação foi levado como pauta de reunião da CCIH para análise e elaboração de plano de ação.

Tailândia, 08 de dezembro de 2017.


Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017

DATA: 04/12/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

 INÍCIO: 16:00
TÉRMINO: 17:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Dr. Paulo Henrique Ataíde, Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Enf. Ricardo Gomes Junior, Enfermeira CME Suelly Frolich, Tec. Seg. Trab. Nilton Cezar e Simone Hoffman (Coord. SAU)
OBSERVADORES	
AUSENTES	Coord. Log. Elizabeth Goto, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque, Coord. Hotelaria Flavia Machado
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Leitura da ata anterior / feedback; - Exames microbiológicos - PGRSS - Limpeza e higienização de macas Pauta 03: Elaboração de ações e feedback dos resultados obtidos; Pauta 04: IRAS; Pauta 05: Uniformes; Pauta 06: Fluxo intenso de pessoas; Pauta 07: CME / ar condicionado e rede esgoto Pauta 08: Microbiologia clínica / swab Pauta 09: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de novembro de 2017; Pauta 10: Atividades / ações realizadas em novembro.

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Paulo Henrique (Diretor Técnico), Rejane Xavier (Diret. Administrativa e Financeira), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), Simone Hoffman (Coordenadora SAU) e Nilton Cezar (técnico Segurança do Trabalho) Elizabeth Goto (Coord. Logística), Rodrigo Sameque (Farmacêutico Ag. Transfusional) e Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório) não compareceu a reunião por se fazer necessário suas presenças em seus setores de apoio, e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria) e se encontra de licença. OBS: O coordenador de laboratório Jorge Wilson deixa de ser membro participativo da CCIH, sendo substituído pelo Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório). Pauta 02: EXAME MICROBIOLÓGICO: O laboratório Bioteste terceirizado no HGT, no mês de novembro deixou de prestar serviços em exames para o hospital, sendo substituído pelo laboratório do próprio INDSH, onde estarão sendo ofertadas as realizações das culturas e swabs conforme solicitações, que estarão sendo abordadas ainda nessa reunião. PGRSS: conforme pauta do mês de outubro, será realizada nova reunião no decorrer do mês de dezembro para alinhamento da comissão, com mudanças de membros para o andamento do processo de forma adequada. No mês de novembro foi realizado renovação da renovação da certidão do responsável técnico do PGRSS. LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE MACAS: em relação a pauta abordada na reunião passada, segue em pendência ação para a higienização da maca de transporte. A ação será cobrada novamente para os responsáveis de área. Pauta 03: Conforme avaliação realizada pela consultora da qualidade, Enfermeiro Wanderson Lisboa relata os demais membros e convidados que as pautas abordadas nas reuniões da CCIH necessitam dos planos de ação descritos referente ao assunto e posteriormente de seu feedback, devendo ser avaliado e relatado em ata do mês seguinte, sejam resultados parcial ou integral devendo ser apresentado resultados positivos para melhoria do processo. Ao longo do tempo essas ações estarão sendo avaliadas constantemente para melhorias e para evitar possíveis recidivas.
--------------------------	--

Pauta 04: A reunião segue com a pauta relacionada com infecção hospitalar, onde o Enfermeiro Wanderson Lisboa expõe que, durante a avaliação diária das fichas de atendimento do dia anterior dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência, são encontrados atendimentos a pacientes com suspeita de infecção relacionada a assistência a saúde, sem necessidade de internação, sendo solicitado em alguns momentos avaliação de especialistas como cirurgião ou obstétricos em casos de processos cirúrgicos, não sendo comunicado em nenhum momento pela equipe multiprofissional o setor do serviço de controle de infecção hospitalar para avaliação da queixa. Enfermeiro Wanderson Lisboa complementa que durante a avaliação da ficha desses pacientes, é realizada busca fonada para averiguação do caso e possível retorno desse paciente quando solicitado pelo SCIH. Enfermeiro Wanderson Lisboa relata em alguns casos os dados dos pacientes não contribuem para a realização da busca fonada sem sucesso por ausência de contato telefônico, endereços errados ou falsos e por pertencerem de zona rural, dificultando a investigação e fechamento do caso.

Plano ação:

- **SCIH:** Realização de orientação in loco para a equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) sobre a importância do acionamento e avaliação do SCIH / NHE em pacientes com suspeitas de IRAS atendidos no setor de urgência e emergência e demais setores de internação para avaliação do caso e fechamento do caso.

Pauta 05: Foi colocado em pauta pelo enfermeiro Wanderson Lisboa que durante as buscas ativas e vistorias pelos setores do HGT, são encontrados as equipes assistenciais em prestação dos cuidados aos pacientes (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, SHL e demais) portando:

- Roupas próprias (vestidos, calça lycra justa),
- Uniforme produzido pelo próprio colaborador (blusa) que não se caracterizando uniforme hospitalar,
- Ortopedista frequentando centro cirúrgico sem uniforme.

Plano ação:

- **SCIH:** solicitação para o departamento do SESMT para realizar avaliação da situação e ação corretiva da problemática encontrada.

- **Gerencia / coordenação enfermagem:** levantamento das áreas para verificação dos uniformes necessários para reposição.

Pauta 06: No decorrer do mês de novembro, foi observado pelo serviço de controle de infecção hospitalar, o fluxo intenso na entrada e saída de pessoas para os setores de internação fora do horário estipulado, assim como é encontrado um número elevado de pessoas (mais ou menos 10 pessoas) realizando visitas para um único paciente ao mesmo tempo, sem um devido controle necessário das equipes envolvido na assistência, tendo como consequências falhas na prevenção de infecções decorrentes do grande número de microrganismos circulantes entre as pessoas ou até mesmo de infecções cruzadas, demonstrando total falta de importância com o papel do SCIH. Também são observados pacientes fora de seus leitos, concentrados na portaria de entrada, recebendo visita nesse local fora de horário de estipulado ou assistindo TV na recepção do ambulatório, sem qualquer controle da situação pelos agentes portarias, enfermeiro Wanderson solicita aos departamentos envolvidos ações corretivas em relação ao que foi apresentado.

Plano ação:

- **Gerencia / coordenação enfermagem:** realização de orientação in loco para controle da área.
- **coordenação do SAU:** orientação in loco da equipe agentes de portaria para controle do fluxo.

Pauta 07: A palavra segue com a enfermeira do CME Suelly Frolich, onde expõe duas situações relacionadas ao seu setor, sendo o primeiro referente ao sistema de ar condicionado da guarda de materiais estéreis, que apresentou defeito, sendo logo em seguida solicitada a manutenção do aparelho, para que não haja comprometimento dos materiais guardados, complementa que a resposta em relação ao serviço solicitado se apresentou lento sem nenhuma previsão de conclusão do conserto, podendo comprometer a manutenção do aparelho. A segunda situação está ligada a rede de esgoto do CME, em que alguns momentos apresentam risco de extravasamento da fossa, sendo acionados os responsáveis de área quando detectado risco, obtendo uma resposta lenta na correção, oferecendo risco de contaminação do ambiente.

Plano ação: Comunicar ao setor de hotelaria responsável pela vistoria sobre o assunto debatido em ata e solicitar elaboração de planejamento preventivo e corretivo das não conformidades apresentadas.

Pauta 08: Durante a reunião enfermeiro Wanderson Lisboa enfatiza a respeito da migração do laboratório Bioteste terceirizado no HGT, sendo substituído pelo laboratório do INDSH, tendo como coordenador de área Vinícius Moreira Olmo, que no momento da reunião não se fazia presente por estar resolvendo situações pertinentes ao seu setor. A reunião segue sendo descrito os exames necessários para a realização da vigilância epidemiológica relacionadas às infecções, tais como: hemocultura, urocultura, cultura de fragmento ósseo, cultura de tecido, cultura de líquidos e secreções, cultura de materiais e superfícies e swabs de vigilância conforme documentos que serão elaborados para orientações e realização das coletas. Os tipos de exames necessários serão comunicados para a coordenação do laboratório.

Pauta 09: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores de infecção:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de outubro de 2017.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 80 usuários hospitalizados nos setores das clínicas de internação e na UCI, no universo total de 363 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão de 5.345 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foi identificado 3 infecções no mês de novembro, sendo 01 infecções decorrente do mês de outubro e 02 infecções do mês de novembro em 02 pacientes internados.

O mês de novembro encerra com taxa global de infecção de 0,55%.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:

Mês de outubro: 01 infecção superficial decorrente do procedimento de colecistectomia convencional, onde a paciente apresentou queixa de episódios de febre, decência parcial e saída de secreção de aspecto amarelado. Esse caso foi detectado por meio da revisão da ficha de atendimento do setor de urgência e emergência e realização de busca ativa do caso.

Mês de novembro: 02 infecções de cesariana detectada durante a realização de busca ativa nos setores de internação, sendo 01 infecção profunda, com presença de febre, dor abdominal, abscesso e hematoma, sendo realizada abertura da ferida operatória para drenagem, e 01 infecção de órgão (útero), onde a paciente estava apresentando febre e sangramento com odor fétido em seu decimo dia de pós-operatório, sendo realizada internação para antibioticotrapia.

Não ocorreram óbitos devido a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 06: Atividades / ações realizadas em novembro pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

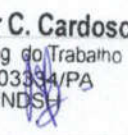
- Cinco certos da medicação antes da administração;
- Preparo e diluição de medicamento;
- Protocolo: classificação de risco;
- Protocolo grau de complexidade;
- Controle e rastreamento dos artigos processados;
- Controle de temperatura da sala de arsenal do CME;
- Manutenção preventiva dos instrumentais cirúrgicos;
- Uso de autoclave de resíduos

SCIH / NHE

- Integração institucional de colaboradores contratados;
- Participação na reunião da agência transfusional;
- Participação na reunião da comissão de farmácia e terapêutica;
- Participação em reunião do núcleo de segurança do paciente como membro do núcleo;
- Elaboração manual de biossegurança (em fase de conclusão);
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológico para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 5.345 fichas;

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Aguardando cronograma NEP		
PRÓXIMA REUNIÃO	02/01/18 – 16:00 Horas.	

RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	Reunião Referente ao mês de novembro / 2017, com participantes de diversos setores, com discursão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sitio cirúrgico, discursões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.

PARTICIPANTE	ASSINATURA
PAULO HENRIQUE ATAIDE – MÉDICO SCIH	 Paulo Henrique Ataide Médico CRM: 7855
REJANE XAVIER – DIRETORA ADM. E FINANCEIRA.	 Rejane X. Soares Gomes Diretora Adm. Financeira HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH	 Wanderson L. Braga Enfermeiro COREN-PA 251344
RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM	 RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 224976 HGT INDSH
DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM	
SIMONE WORTMANN – COORD. SAU	 Simone Wortmann Coordenadora do SAU Hospital Geral de Tailândia
SUELLY FROLICH – ENFERMEIRA CME	 Suelly Frolich Vieira ENFERMEIRA COREN 173050
NILTON CEZAR C. CARDOSO – SESMT / CIPA	 Nilton Cezar C. Cardoso Técnico em Seg. do Trabalho SRTE 0003334/PA HGT / INDSH

RESPONSÁVEL PELA ATA: Enf.º Wanderson Lisboa Braga

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: NOVEMBRO 2017

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados referentes ao mês de novembro/2017.

Segue todas as informações estatísticas de modo a esclarecer os detalhes da operação neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua da assistência e evolução do plano terapêutico, dentro de uma abordagem humanizada.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 06/12/2017 para avaliação do mês novembro/17;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em nov/17, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda)

Segue as análises necessárias de embasamento técnico, de modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

Neste mês ocorreram 4 (quatro) óbitos no HGT

• Óbito 01:

AA, sexo masculino, 42 anos, óbito em 26/11/2017, Infarto Agudo do Miocárdio, óbito interno;

Paciente internado com quadro de apendicite. Cirurgia complicada com fístula e peritonite fecal. Foi reoperado, evoluiu com choque e PCR revertidos. Porém faleceu devido quadro de Infarto Agudo do Miocárdio e suas complicações.

• Óbito 02:

MMS, sexo masculino, 71 anos, óbito em 24/11/2017, Neoplasia de mediastino, óbito interno;

Paciente com prognóstico ruim. Internado para suporte paliativo.

• Óbito 03:

JG, sexo masculino, 65 anos, óbito em 15/11/2017, Insuficiência Renal Aguda, óbito interno;

Paciente internado com quadro de abdome agudo perfurativo devido provável neoplasia de cólon. Evoluiu com complicações, fístula, derrame pleural e sepse de difícil controle. Internação prolongada faleceu com IRA, porém a causa base foi sepse abdominal e pulmonar.

• Óbito 04:

LGS, sexo masculino, 79 anos, óbito em 11/11/2017, Sepse, óbito interno;

Paciente idoso, sequelado de AVC internado com pneumonia aspirativa.

Com relação às causas:

No mês de novembro tivemos como distribuição dos casos: Sepse, 1 caso, 25% de todos os casos; IAM, 1 caso, 25% de todos os casos; IRA, 1 caso, 25% de todos os casos e Neoplasia de mediastino, 1 caso, 25% do total.

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 0% dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
 - ✓ 25% com idade de 40 a 64 anos;
 - ✓ 75% com idade de 65 a 99 anos;
-
- ✓ 0% (0) nenhum óbito ocorreu em paciente do sexo feminino;
 - ✓ 100% (4) quatro óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;
-
- ✓ Nenhum dos óbitos foram considerados evitáveis;
 - ✓ A taxa de mortalidade global foi de 1,10%;
 - ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi de 2,29%;
 - ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 1%;
 - ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 73%.
 - ✓ A taxa de cirurgias Eletiva foi de 27%.
 - ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA

IE

IV – Análise Gráfica:

Tabela 01

NOVEMBRO	
Cirurgia de Urgência	144
Cirurgia Eletiva	52
Total Geral	196

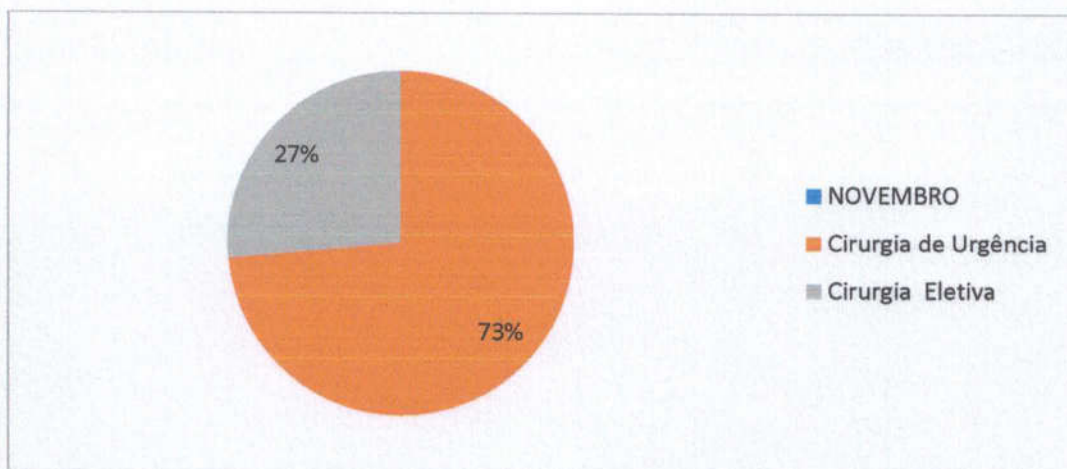


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	NOVEMBRO
0 a 39	0
40 a 64	1
65 a 99	3
Total	4

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA NOVEMBRO



Gráfico 02 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
Novembro	Sepse	1
	IRA	1
	Neoplasia	1
	IAM	1

Causas dos Óbitos de Novembro/2017



Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	NOVEMBRO
FEMININO	0
MASCULINO	4
TOTAL	4

ÓBITOS MENSAL -NOVEMBRO

■ FEMININO ■ MASCULINO

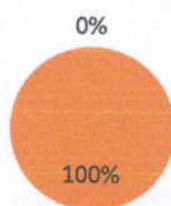


Gráfico 04 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 05

NOVEMBRO	
ÓBITOS INTERNOS	4
ÓBITOS EXTERNOS	0
TOTAL	4

ÓBITOS INTERNO E EXTERNOS- NOVEMBRO

■ NOVEMBRO ■ ÓBITOS INTERNOS ■ ÓBITOS EXTERNOS

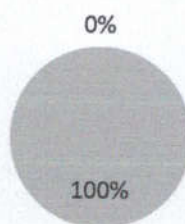


Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira

Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: NOVEMRO/2017

DATA: 06/12/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN
TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Torres e Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.
OBSERVADORES	-
AUSENTES	
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão e Providencias adotada;
TÓPICOS DA AGENDA	
RELATO DA REUNIÃO	Conforme Pauta

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram quatro óbitos no mês de novembro/17;
- Todos os casos foram analisados e discutidos;
- Todos os óbitos foram classificados como internos >48h (100%);
- Nenhum foi classificados como externos < 48h (0%).

Pauta 3: Causa Mortis:

- Seps, 1 caso, 25% de todos os casos;
- IAM, 1 caso, 25% de todos os casos;
- Neoplasia, 1 caso, 25% de todos os casos;
- IRA, 1 caso, 25% de todos os casos.

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 1,10%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 1%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE;
- A taxa de mortalidade perinatal foi 2,29%;
- A taxa de mortalidade materna foi 0%;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 73%;
- A taxa de cirurgia eletiva foi de 27%.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:**• Óbito 01:**

AA, sexo masculino, 42 anos, óbito em 26/11/2017, Infarto Agudo do Miocárdio, óbito interno;

• Óbito 02:

MMS, sexo masculino, 71 anos, óbito em 24/11/2017, Neoplasia de mediastino, óbito interno;

• Óbito 03:

JG, sexo masculino, 65 anos, óbito em 15/11/2017, Insuficiência Renal Aguda, óbito interno;

• Óbito 04:

LGS, sexo masculino, 79 anos, óbito em 11/11/2017, Sepses, óbito interno.

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

• Óbitos institucionais: 4 (100%) > 48hs;

• Óbitos não institucionais: 0 (0%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

✓ Inevitáveis – 4 (100%);

✓ Evitáveis – 0 (0%);

• Por permanência:

✓ Media de permanência dos casos de óbito: 20 dias;

✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 36 dias;

✓ Permanência mínima: 8 dias.

• Por idade:

- Menos de 1 mês - 0;
- De 1 a 11 meses - 0;
- De 1 a 4 anos - 0;
- De 5 a 9 anos - 0;
- De 10 a 15 anos - 0;
- De 15 a 19 anos - 0;
- De 20 a 29 anos - 0;
- De 30 a 39 anos - 0;
- De 40 a 49 anos - 1;
- De 50 a 64 anos - 0;
- De 65 a 79 anos - 3;
- Maior ou Igual a 80 - 0.

• Por sexo:

✓ Masculino – 4 (100%).

✓ Feminino – 0 (0%);

• **Pauta 7: Discussão:**

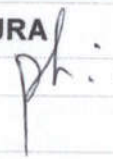
- Poucos óbitos no mês de novembro. Todos internos;
- Vale ressaltar que metade dos óbitos foram cirúrgicos. Um dos casos, paciente em PO de apendicectomia evoluindo com Infarto Agudo do Miocárdio e outro em PO de LE devido provável lesão tumoral perfurada.

• **Providências Adotadas:**

- Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Reunião com as equipes da porta	Diretor Técnico	30 dias
PRÓXIMA REUNIÃO	05/01/18 – 14h00 H.	

RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	

PARTICIPANTE	ASSINATURA	HGT / INDSH
PAULO H. A PEREIRA - PRESIDENTE E DT		CRM - 7856 Diretor Técnico Paulo Henrique Pereira
MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO		
JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO		
RICARDO G. JUNIOR- GER. DE ENFERMAGEM		RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 224976 HGT - INDSH
RESPONSÁVEL PELA ATA:	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira	

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: NOVEMBRO / 2017

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA NOVEMBRO / 2017.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto

atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	44	704	807:00:00
Dir. Executiva	04	26	86:00:00
Dir. Financeira	11	79	79:00:00
Dir. Técnica	03	15	114:00:00
TOTAL	61	824	1.086:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 30 de Novembro de 2017.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE NOVEMBRO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de novembro aconteceu um total de 62 registros de treinamentos, neste universo ocorreram 61 treinamentos internos e 01 treinamento externo sendo estes nas áreas e segmentos no contexto hospitalar. O colaborador da Agência Transfusional da Diretoria Técnica participou de um treinamento externo via on line a distancia sobre: Segurança do Paciente e Qualidade de Serviços de Saúde pela ANVISA.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2017 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma apresenta treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos proporcionaram aumento de conhecimento científico e assistencial aos colaboradores na instituição, contudo, os temas de estudos foram: *Cinco certos da medicação antes da administração, IT.Enf. Cuidados com o corpo pós morte, Protocolo de Classificação de Risco, Protocolo Grau de Dependencia, Preparo e diluição de Medicamentos, Conferencia dos frascos de amostras para exames, Integração institucional do novo colaborador admitido no HGT e Avaliação teórica dos protocolos de Segurança do Paciente.* Os temas visam abordar o universo tematico de Humanização e segurança do paciente bem como também o aperfeiçoamento técnico priorizando a qualidade assistencial na instituição de saúde.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho.

Para reforçar as ações de segurança durante o atendimento aos usuários, deu enfoque a integração institucional de enfermagem realizada com os novos colaboradores da enfermagem admitidos no hospital.

O evento contempla os temas e as informações contidas na matriz curricular do novo colaborador admitido da enfermagem, visa orienta-los sobre: as diretrizes institucionais, normas internas, políticas segurança do paciente, serviços administrativos, identidade institucional, bem como direitos, deveres e benefícios dos colaboradores.

O aumento da vigilância nas condutas clínicas e assistenciais da equipe multiprofissional vem contribuir nas ações e aos conhecimentos voltados para a segurança no preparo/diluição e administração de medicamentos. No qual foi efetivado através dos treinamentos dos: 05 cinco certos da medicação e preparo e diluição de medicamentos.

A integração institucional dos colaboradores do HGT está em processo de elaboração, avaliação e liberação da Diretoria Administrativa Financeira, na qual a realização do evento está sem data pré definida.

Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento Pessoal participarão da construção do manual do colaborador, realizaram a *Integração institucional dos novos colaboradores admitido na instituição*, o evento contempla os temas e as informações contidas no manual do colaborador.

O NEP além de executar os treinamentos programados para o mês de novembro promoveu ações educacionais junto ao setor do Laboratorio no processo de abertura e seleção de candidatos para Edital do Processo Seletivo de Técnico de Laboratorio, Farmaceutico e Biomédico. Segundo Chiavenato (2004, p. 98) explica que "processo seletivo nada mais é do que a busca e adequação entre aquilo que a organização pretende e aquilo que as pessoas oferecem". O processo seletivo visa não somente atender a necessidade de ocupação de cargos busca além de complementar o quadro de profissionais do setor do laboratório, atender a suas

peculiaridades de perfil dos recursos humanos técnicos e operacionais nas jornadas de trabalho e na execução das tarefas diárias.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 824 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 1.086:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 04 horas e 16 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20:00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20:00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20:00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00:00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30:00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12

JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20
OUTUBRO 2017	1.035:00:00	64	03	991	4,36
NOVEMBRO 2017	1.086:00:00	61	01	824	4,16

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na area administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 61 registros de treinamentos internos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de novembro contemplava oito temas de treinamentos programados pelo PAT: *Cinco certos da medicação antes da administração, IT.Enf. Cuidados com o corpo pós morte, Protocolo de Classificação de Risco, Protocolo Grau de Dependencia, Preparo e diluição de Medicamentos, Conferencia dos frascos de amostras para exames, Integração institucional do novo colaborador admitido no HGT, PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde*, os outros temas de estudos foram realizados pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistências.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico na política de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética realizou aos seus colaboradores treinamento interno no intuito de promover maior conhecimento técnico científico em relação aos temas: Descongelamento e preparo da carne e Acompanhamento da evolução ponderal em crianças.

O conhecimento visa agregar ao serviço de nutrição dietética o aumento de técnica sanitárias no controle e na segurança do preparo da dieta aos usuários e colaboradores.

O setor da Agencia Transfusional participou de capacitações junto aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento técnico e científico de boas praticas na execução dos procedimentos referente a assepsia de equipamentos do setor no controle microbiológico das superficies. As capacitações ocorreram sobre as instruções de trabalho: limpeza de geladeira/congelador e saboneteiras,

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa aprimoramento das técnica e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos dos setores.

Dentro desse contexto os colaboradores do SHL receberam orientação sobre: o registro do ponto no intervalo de 15 minutos. Orientado quanto a importancia e obrigatoriedade da marcação do ponto, no horario estipulado pela instituição. Participaram também de capacitação sobre: Uso das auto claves de resíduos.

O Almoxarifado do hospital é o local destinado à guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores assistenciais e administrativos. O setor realizou treinamentos internos sobre: Inventário de materiais.

A (CME) central de material de esterilização no hospital, tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: Controle e rastreamento dos artigos processados, Controle de Temperatura do arsenal, Manutenção preventiva dos instrumentais e Padronização de LAP e uso de campos cirúrgicos

O departamento pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período ocorreu a integração institucional aos novos colaboradores recém admitidos, sendo estes em diversas áreas da instituição: Enfermagem - (03 enfermeiras e 01 técnico de enfermagem), SND - (01 auxiliar administrativo), Farmácia - (01 farmacêutico) e Tecnologia da Informação - (01 auxiliar de informática).

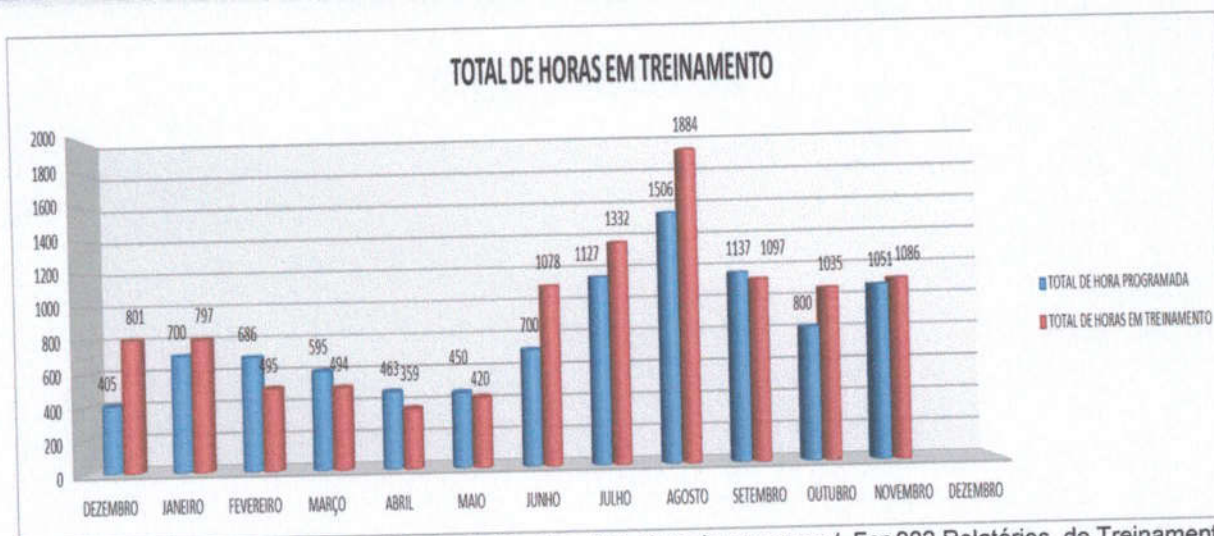
O setor do serviço social neste período realizou treinamento in loco sobre: a instrução de trabalho: procedimento em caso de transtorno mental, visando uniformizar a qualidade e a segurança de seu atendimento.

O coordenador do setor do Laboratório participou dos treinamentos internos como facilitador ministrou conhecimento aos colaboradores da enfermagem a importância das conferências dos frascos de amostras de exames para garantir a segurança do paciente na realização das análises clínicas. O setor está passando por processo de reestruturação e demonstra interesse e compromisso com a educação dos processos de trabalho internos pela parte da coordenação. O nep orientou quanto a necessidade da elaboração das Instruções de trabalho e as capacitações com seus colaboradores.

Os setores, Radiologia, SAC, não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá notificação técnica aos setores correspondentes que encontram com pendências referente aos processos educacionais para orientação quanto a regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 1.051 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta aumento de 35 horas de treinamentos programado para o mês de novembro na instituição, este aumento ocorreu devido a ministração de treinamentos com a carga horária mais extensa, que foi a avaliação teórica dos protocolos de segurança do paciente e a integração institucional dos novos colaboradores admitidos.



A assiduidade nos treinamentos pelos colaboradores da enfermagem no auditorio foi baixa, o indicador de participações dos colaboradores manteve-se acima da média com 824 participantes, devido a ministração de treinamentos in loco nos setores assistenciais, foi relato verbalmente para a gerência e coordenação de enfermagem quanto a necessidade de tomada de decisão administrativas perante a participação de seus colaboradores nos treinamentos ofertados no auditorio.

Neste mês diminuímos a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (61 capacitações e os nossos colaboradores participaram de 01 treinamento externos). Encerramos o mês de novembro com total de 1.086:00:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 04 horas e 16 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estão contemplados e não contemplados no LNT.

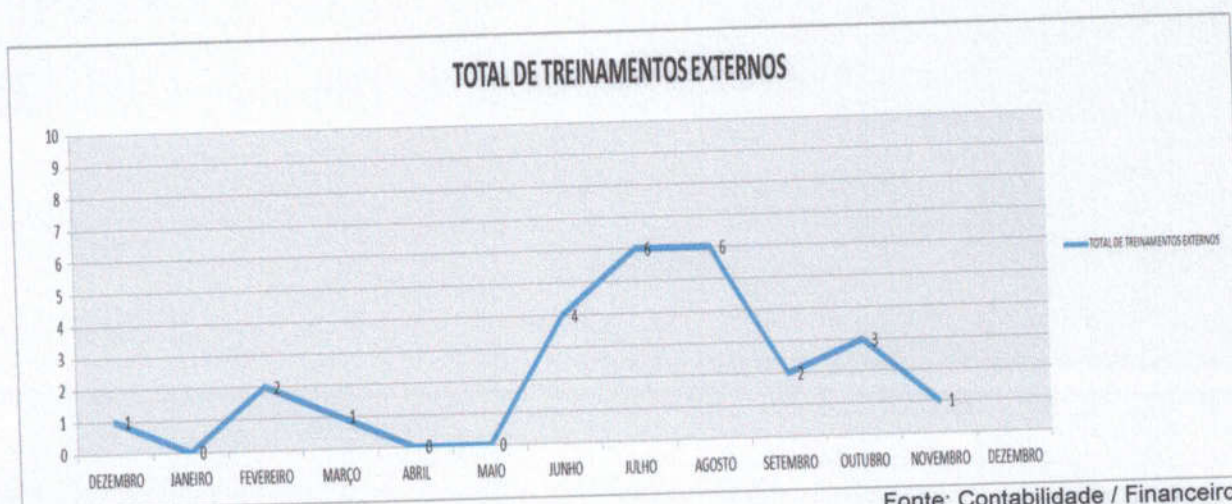
• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e

necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período mensal do mês novembro, ocorreu participação de treinamento externo colaboradores pela diretoria: Técnica sobre: Segurança do Paciente e Qualidade de Serviços de Saúde pela ANVISA via on line á distância.

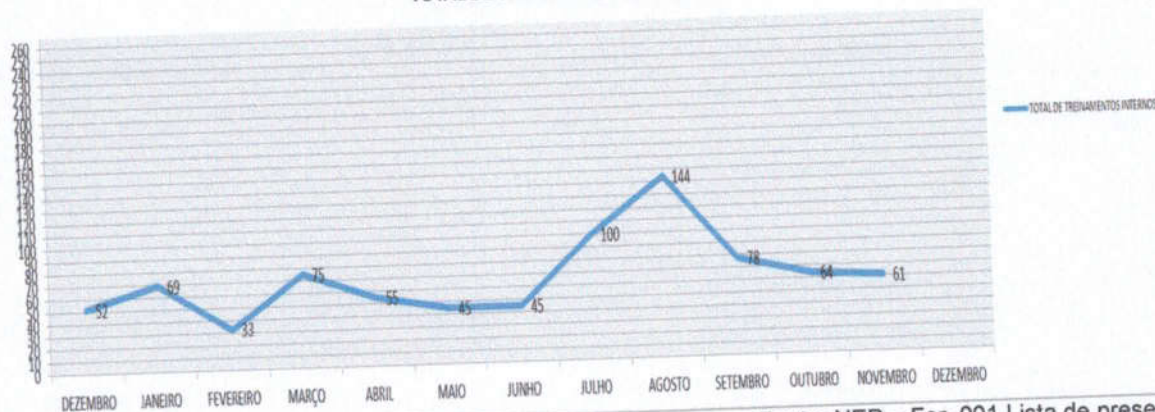
O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de novembro de 2017 a linha do indicador apresenta diminuição na quantidade de treinamentos internos, esse fenomeno ocorreu devido somente a execução de treinamentos agendados no cronograma mensal, os coordenadores de area não estão realizando orientações in loco e treinamentos além da programação.

TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS



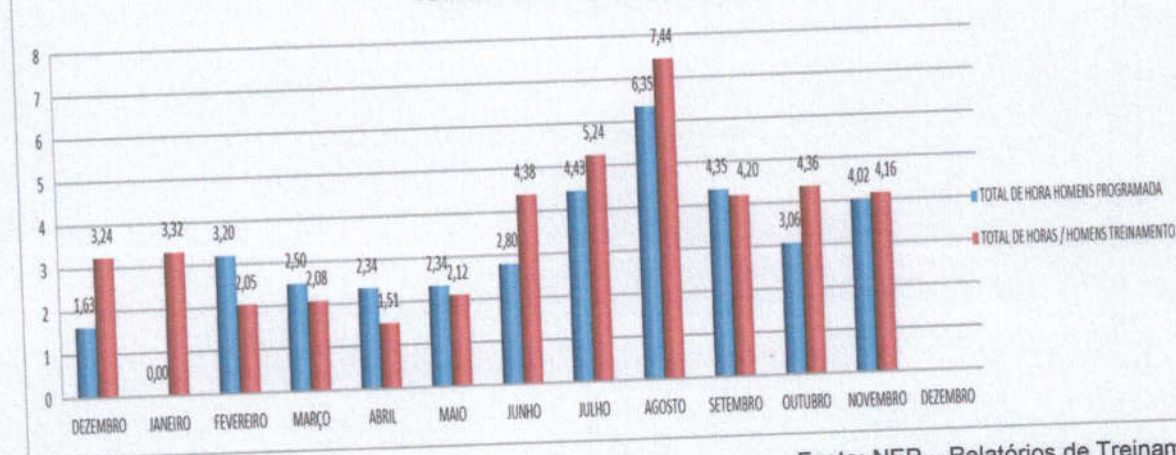
Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

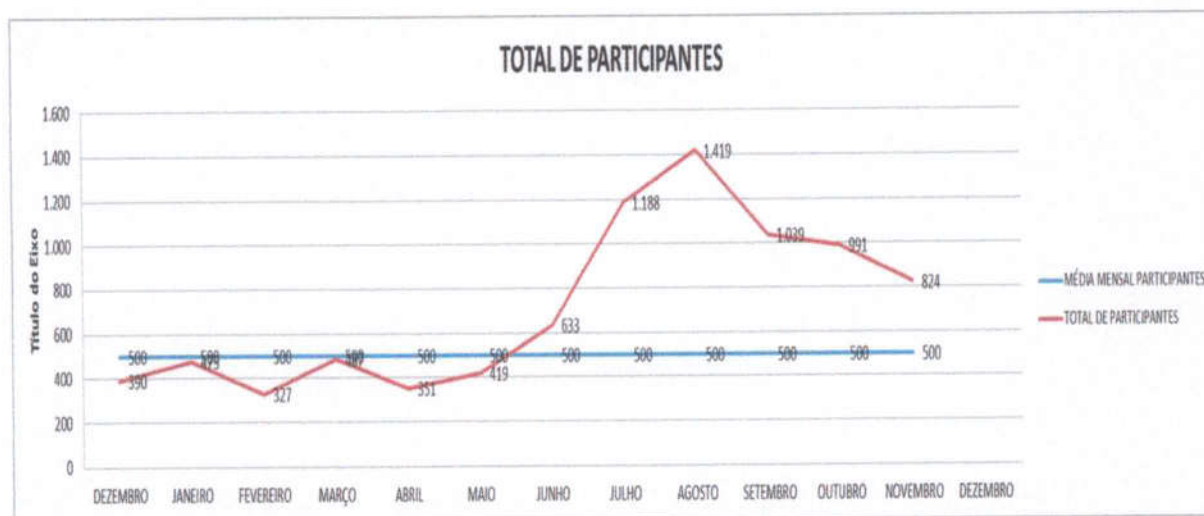
Na realização dos treinamentos nesse período de novembro realizamos um total de 1086:00:00 horas de treinamentos com participação de 991 colaboradores, os gráficos a baixos apresentam o indicador acima em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado positivo.

TOTAL DE HORAS HOMENS / COLABORADOR



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

• EVENTOS:

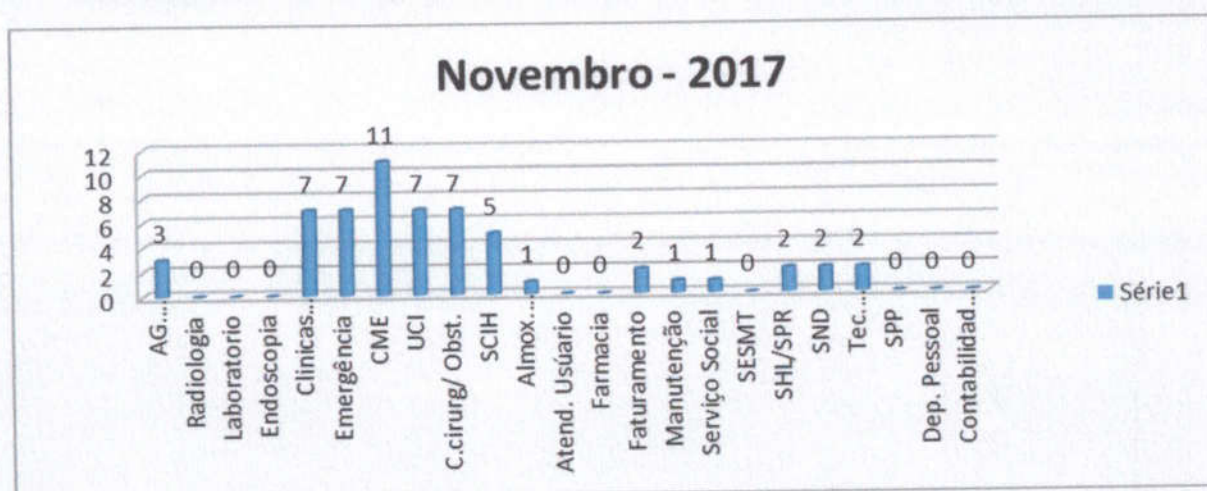
EVENTOS REALIZADOS NO MÊS NOVEMBRO
REUNIÕES MENSAIS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAIS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: DIA MUNDIAL DE PREMATURIDADE
EDUCAÇÃO EM SAUDE: CAMPANHA NOVEMBRO AZUL – PREVENÇÃO DE CANCER DE PROSTATA
EDUCAÇÃO EM SAUDE: DIA MUNDIAL DO DIABETES MELLITUS
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS NOVEMBRO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: PROGRAMA GREEN KITCHEN
PROJETO: LAÇOS DE AMOR

Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta os setores da gerência de enfermagem com maior quantidade de treinamentos devido a realização da programação de treinamentos pelo PAT ofertados pelo NEP no auditório e in loco, ressalta os setores: Clinicas integradas, Emergência, UCI, Centro cirúrgico e CME, com maior indicador, devido a participação dos treinamentos ofertados pelo NEP.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

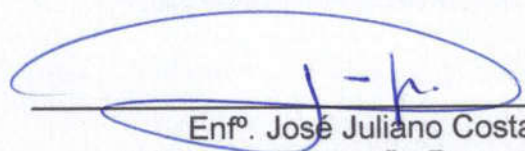
Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as politicas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto a importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho, para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 04 de dezembro de 2017.


Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE NOVEMBRO.

• TREINAMENTOS DO MÊS NOVEMBRO:

Treinamento: Integração Institucional – Enfermagem Novos Colaboradores



Treinamento: Integração Institucional – Enfermagem Novos Colaboradores



Treinamento: Integração Institucional Novo Colaborador HGT.



Treinamento: Integração Institucional Novo Colaborador HGT



Treinamento: Preparo e Diluição de Medicamentos



Avaliação dos Protocolos Segurança do Paciente.



RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE NOVEMBRO - 2017

Data	Sector	Treinamentos Internos	Treinamentos Externos	Nº Participantes	C. Horário	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
10/11 a 13/11/2017	CME	05 Cinco Certos de Medicação Antes da Administração	XXXX	8	01:00:00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas no preparo/ diluição e administração de medicamentos visando garantir a segurança do paciente e estar atento a erros e responder a política de segurança do paciente.	8:00:00
14/11 a 16/11/2017		IT ENF. Cuidados Com o Corpo Pó - Morte	XXXX	8	01:00:00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas e no cuidado com o corpo pós - morte ao paciente e atendimento humanizado e acolhedor aos familiares.	8:00:00
21/11 a 22/11/2017		Preparo e Diluição de Medicamentos	XXXX	8	01:00:00	Elisabet Bruna Manfredini Goto	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas no preparo e diluição de medicamentos visando garantir a segurança do paciente.	8:00:00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Classificação de Risco	XXXX	8	01:00:00	Ricardo Gomes Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - identificar e aumentar os padrões de qualidade e segurança no atendimento aos usuários do Pronto Socorro visando redução de erros e danos ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	8:00:00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Grau de Complexidade	XXXX	8	01:00:00	Mayera da Silva Soares	Promover aperfeiçoamento técnico - identificar e caracterizar os pacientes internados por complexidade assistencial segundo o grau de dependência em relação aos cuidados de enfermagem no intuito de aumentar os padrões de qualidade e segurança ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	8:00:00
24/11 a 30/11/2017		Avaliação Técnica dos Protocolos de Segurança do Paciente: Prevenção de Queda, Higiênização das Mãos, Leito por Pressão, Cirurgia Segura.	XXXX	8	02:00:00	Ricardo Gomes Junior Juliano Costa	Promover fluência e avaliação do grau de conhecimento técnico e científico dos protocolos, bem como a sua aplicabilidade na prática assistencial. Estimular as práticas de Segurança do Paciente.	16:00:00
28/11 a 30/11/2017		Conferência dos Fraços de Amostras para Exames.	XXXX	7	1:00:00	Vinicius Moreira Olmo	Promover aperfeiçoamento técnico - estabelecer medidas preventivas de extravio de amostras para exames dos usuários atendidos na instituição.	07:00:00
27/11/2017		IT CME: 019 Controle e Rastreamento dos Artigos Personalizados.	XXXX	8	01:00:00	Suelly Frelich	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas no Controle e Rastreamento dos Artigos Personalizados, visando garantir o controle e prevenção de infecção hospitalar.	8:00:00
28/11/2017		IT CME: 020 Controle de Temperatura do Arsenal.	XXXX	8	1:00:00	Suelly Frelich	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas no controle da temperatura do arsenal, visando garantir o controle e prevenção de infecção hospitalar.	8:00:00
28/11/2017		IT CME: 021 Manutenção Preventiva dos Instrumentais	XXXX	8	1:00:00	Suelly Frelich	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas na Manutenção preventiva dos instrumentais.	8:00:00
30/11/2017		IT CME: 022 Padronização de IAP e Uso de Campos Cirúrgicos.	XXXX	8	1:00:00	Suelly Frelich	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas na Padronização de IAP e Uso de Campos Cirúrgicos.	8:00:00
10/11 a 13/11/2017	UCI	05 Cinco Certos de Medicação Antes da Administração	XXXX	14	01:00:00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas no preparo/ diluição e administração de medicamentos visando garantir a segurança do paciente e estar atento a erros e responder a política de segurança do paciente.	14:00:00
14/11 a 16/11/2017		IT ENF. Cuidados Com o Corpo Pó - Morte	XXXX	14	01:00:00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas e no cuidado com o corpo pós - morte ao paciente e atendimento humanizado e acolhedor aos familiares.	14:00:00
21/11 a 22/11/2017		Preparo e Diluição de Medicamentos	XXXX	14	01:00:00	Elisabet Bruna Manfredini Goto	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas no preparo e diluição de medicamentos visando garantir a segurança do paciente.	14:00:00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Classificação de Risco	XXXX	14	01:00:00	Ricardo Gomes Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - identificar e aumentar os padrões de qualidade e segurança no atendimento aos usuários do Pronto Socorro visando redução de erros e danos ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	14:00:00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Grau de Complexidade	XXXX	14	01:00:00	Mayera da Silva Soares	Promover aperfeiçoamento técnico - identificar e caracterizar os pacientes internados por complexidade assistencial segundo o grau de dependência em relação aos cuidados de enfermagem no intuito de aumentar os padrões de qualidade e segurança ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	14:00:00
24/11 a 30/11/2017		Avaliação Técnica dos Protocolos de Segurança do Paciente: Prevenção de Queda, Higiênização das Mãos, Leito por Pressão, Cirurgia Segura.	XXXX	14	02:00:00	Ricardo Gomes Junior Juliano Costa	Promover fluência e avaliação do grau de conhecimento técnico e científico dos protocolos, bem como a sua aplicabilidade na prática assistencial. Estimular as práticas de Segurança do Paciente.	28:00:00
28/11 a 30/11/2017		Conferência dos Fraços de Amostras para Exames.	XXXX	7	1:00:00	Vinicius Moreira Olmo	Promover aperfeiçoamento técnico - estabelecer medidas preventivas de extravio de amostras para exames dos usuários atendidos na instituição.	07:00:00

10/11 a 13/11/2017	C. CRURGICO / O&B	05 Cinco Certos da Medicação Antes da Administração	XXXX	22	01.00.00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no preparo/ diluição e administração de medicamentos visando garantir a segurança do paciente e evitar eventos adversos e responder a Política de Segurança do Paciente.	22.00.00
14/11 a 16/11/2017		IT. ENF. Cuidados Com o Corpo Pós - Morta	XXXX	22	01.00.00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas e no cuidado com o corpo pós - morta ao paciente e atendimento humanizado a acolhedor aos familiares.	22.00.00
21/11 a 22/11/2017		Preparo e Diluição de Medicamentos	XXXX	22	01.00.00	Bruna Manfredini Goto	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no Preparo e Diluição de Medicamentos visando garantir a segurança do paciente no preparo diluição de medicamentos visando garantir a segurança do paciente.	22.00.00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Classificação de Risco	XXXX	22	01.00.00	Ricardo Gomes Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança no atendimento aos usuários do Pronto Socorro visando redução de erros e danos ao paciente, Cumprir com a política de segurança do paciente.	22.00.00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Grau de Complexidade	XXXX	22	01.00.00	Mayara da Silva Soares	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e caracterizar os pacientes internados por complexidade assistencial segundo o grau de dependência em relação aos cuidados de enfermagem no intuito de aumentar os padrões de qualidade e segurança ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	22.00.00
24/11 a 30/11/2017		Avaliação Teórica dos Protocolos de Segurança do Paciente: Prevenção de Queda, Higiênização das Mãos, Leito por Pressão, Choque Elétrico.	XXXX	22	02.00.00	Ricardo Gomes Junior Juliano Costa	Promover fluição e avaliação do grau de conhecimento teórico e científico dos protocolos, bem como a sua aplicabilidade na prática assistencial. Estimular as práticas de Segurança do Paciente.	44.00.00
28/11 a 30/11/2017		Conferência dos Fatores de Anomalia para Exames.	XXXX	10	1.00.00	Vinicius Moreira Olivo.	Promover aperfeiçoamento técnico - científico assistencial, estabelecer medidas preventivas de eventos para exames dos usuários atendidos na Instituição.	10.00.00
10/11 a 13/11/2017		05 Cinco Certos da Medicação Antes da Administração	XXXX	25	01.00.00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no preparo/ diluição e administração de medicamentos visando garantir a segurança do paciente e evitar eventos adversos e responder a Política de Segurança do Paciente.	25.00.00
14/11 a 16/11/2017		IT. ENF. Cuidados Com o Corpo Pós - Morta	XXXX	25	01.00.00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas e no cuidado com o corpo pós - morta ao paciente e atendimento humanizado a acolhedor aos familiares.	25.00.00
21/11 a 22/11/2017		Preparo e Diluição de Medicamentos	XXXX	25	01.00.00	Bruna Manfredini Goto	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no Preparo e Diluição de Medicamentos visando garantir a segurança do paciente no preparo diluição de medicamentos visando garantir a segurança do paciente.	25.00.00
27/11 a 28/11/2017	EMERGÊNCIA	Protocolo: Classificação de Risco	XXXX	25	01.00.00	Ricardo Gomes Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança no atendimento aos usuários do Pronto Socorro visando redução de erros e danos ao paciente, Cumprir com a política de segurança do paciente.	25.00.00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Grau de Complexidade	XXXX	25	01.00.00	Mayara da Silva Soares	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e caracterizar os pacientes internados por complexidade assistencial segundo o grau de dependência em relação aos cuidados de enfermagem no intuito de aumentar os padrões de qualidade e segurança ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	25.00.00
24/11 a 30/11/2017		Avaliação Teórica dos Protocolos de Segurança do Paciente: Prevenção de Queda, Higiênização das Mãos, Leito por Pressão, Choque Elétrico.	XXXX	25	02.00.00	Ricardo Gomes Junior Juliano Costa	Promover fluição e avaliação do grau de conhecimento teórico e científico dos protocolos, bem como a sua aplicabilidade na prática assistencial. Estimular as práticas de Segurança do Paciente.	50.00.00
28/11 a 30/11/2017		Conferência dos Fatores de Anomalia para Exames.	XXXX	10	1.00.00	Vinicius Moreira Olivo.	Promover aperfeiçoamento técnico - científico assistencial, estabelecer medidas preventivas de eventos para exames dos usuários atendidos na Instituição.	10.00.00
10/11 a 13/11/2017		05 Cinco Certos da Medicação Antes da Administração	XXXX	34	01.00.00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no preparo/ diluição e administração de medicamentos visando garantir a segurança do paciente e evitar eventos adversos e responder a Política de Segurança do Paciente.	34.00.00
14/11 a 16/11/2017		IT. ENF. Cuidados Com o Corpo Pós - Morta	XXXX	34	01.00.00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas e no cuidado com o corpo pós - morta ao paciente e atendimento humanizado a acolhedor aos familiares.	34.00.00
21/11 a 22/11/2017		Preparo e Diluição de Medicamentos	XXXX	34	01.00.00	Bruna Manfredini Goto	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no Preparo e Diluição de Medicamentos visando garantir a segurança do paciente no preparo diluição de medicamentos visando garantir a segurança do paciente.	34.00.00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Classificação de Risco	XXXX	34	01.00.00	Ricardo Gomes Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança no atendimento aos usuários do Pronto Socorro visando redução de erros e danos ao paciente, Cumprir com a política de segurança do paciente.	34.00.00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Grau de Complexidade	XXXX	34	01.00.00	Mayara da Silva Soares	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e caracterizar os pacientes internados por complexidade assistencial segundo o grau de dependência em relação aos cuidados de enfermagem no intuito de aumentar os padrões de qualidade e segurança ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	34.00.00
24/11 a 30/11/2017		Avaliação Teórica dos Protocolos de Segurança do Paciente: Prevenção de Queda, Higiênização das Mãos, Leito por Pressão, Choque Elétrico.	XXXX	34	02.00.00	Ricardo Gomes Junior Juliano Costa	Promover fluição e avaliação do grau de conhecimento teórico e científico dos protocolos, bem como a sua aplicabilidade na prática assistencial. Estimular as práticas de Segurança do Paciente.	68.00.00
10/11 a 13/11/2017	CLÍNICAS INTERNADAS	05 Cinco Certos da Medicação Antes da Administração	XXXX	34	01.00.00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no preparo/ diluição e administração de medicamentos visando garantir a segurança do paciente e evitar eventos adversos e responder a Política de Segurança do Paciente.	34.00.00
14/11 a 16/11/2017		IT. ENF. Cuidados Com o Corpo Pós - Morta	XXXX	34	01.00.00	José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas e no cuidado com o corpo pós - morta ao paciente e atendimento humanizado a acolhedor aos familiares.	34.00.00
21/11 a 22/11/2017		Preparo e Diluição de Medicamentos	XXXX	34	01.00.00	Bruna Manfredini Goto	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no Preparo e Diluição de Medicamentos visando garantir a segurança do paciente no preparo diluição de medicamentos visando garantir a segurança do paciente.	34.00.00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Classificação de Risco	XXXX	34	01.00.00	Ricardo Gomes Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e aumentar os padrões de qualidade e segurança no atendimento aos usuários do Pronto Socorro visando redução de erros e danos ao paciente, Cumprir com a política de segurança do paciente.	34.00.00
27/11 a 28/11/2017		Protocolo: Grau de Complexidade	XXXX	34	01.00.00	Mayara da Silva Soares	Promover aperfeiçoamento técnico - científico e caracterizar os pacientes internados por complexidade assistencial segundo o grau de dependência em relação aos cuidados de enfermagem no intuito de aumentar os padrões de qualidade e segurança ao paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	34.00.00
24/11 a 30/11/2017		Avaliação Teórica dos Protocolos de Segurança do Paciente: Prevenção de Queda, Higiênização das Mãos, Leito por Pressão, Choque Elétrico.	XXXX	34	02.00.00	Ricardo Gomes Junior Juliano Costa	Promover fluição e avaliação do grau de conhecimento teórico e científico dos protocolos, bem como a sua aplicabilidade na prática assistencial. Estimular as práticas de Segurança do Paciente.	68.00.00

04/11/2017	DIRETORIA TI/CH	AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	IT AG TI/CH Limpeza de Subordinados	XXXX	7	01:00:00	Rodrigo Simoesque	Preparar relatório técnico - científico e operacional da base pratica na realização de procedimentos sobre - Limpeza de Subordinados.	07:00:00
14/11/2017			XXXX	Curso - Segurança do Paciente e Qualidade de Serviços de Saúde.	1	1:00:00:00	Cassio Mulinho Alves Costa	Preparar o desenvolvimento de competências e habilidades científicas sobre a questão da SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE e áreas de atuação profissional.	1:00:00:00
			01	01	824	178:00:00			1.086:00:00 4,18hs p colaborador

Total de colaboradores do HGT no mês de Novembro: 278

1.086:00:00 horas / 278 = aproximadamente 04 horas e 18 minutos de treinamento por colaborador.

EVENTOS OFERECIDOS REALIZADOS NO HGT NO MÊS DE NOVEMBRO - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 503 PARTICIPANTES

REUNIÕES MENSIS DAS COMISSÕES: CIPA, CCH, REVISÃO PROJETUÁRIO, CBITO, CONITE, TRANSFUSIONAL.

REUNIÕES MENSIS COM COORDENADORES DE ÁREA E SEUS COLABORADORES.

20/11/2017 - CONMEMORAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES - COLABORADORES DO MÊS DE NOVEMBRO: 08 PARTICIPANTES

17/11 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIA MUNDIAL DE PREMATURIDADE - 34 PARTICIPANTES.

14/11/2017 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAMPANHA NOVEMBRO AZUL - PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PRÓSTATA - 176 PARTICIPANTES

14/11/2017 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIA MUNDIAL DO DIABETES MELLITUS - 176 PARTICIPANTES

PROJETO CAFE COM A DIRETORIA - 08 PARTICIPANTES

PROJETO LACOS DE AMOR - 06 PARTICIPANTES

BRINQUEDOTECA - 36 PARTICIPANTES

17/11/2017 - REUNIÃO CAPELANIA: 05 PARTICIPANTES.

08/11 - 16/11 - 20/11- 22/11 CAPELANIA VISTA AOS LEITOS: 204 PARTICIPANTES.

Evento	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	44	704	807:00:00.
Dir. Executiva	4	26	85:00:00.
Dir. Financeira	11	79	75:00:00.
Dir. Técnica	3	15	114:00:00.
		TOTAL DE HORAS	1.086:00:00.

Jose Eduardo Costa
ENFERMEIRO
COREN - 153645

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES	11

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de Novembro pelo Grupo de Trabalho de Humanização, e as atividades desenvolvidas na brinquedoteca.

Um dos objetivos principais a qualidade da assistência prestada à comunidade, atendimento com respeito à valorização aos usuários.

A Humanização no hospital vem sendo desenvolvida em conjunto com a comunidade e colaboradores, mas ainda temos muito a evoluir devido alguns processo em andamento, padronização, implantação e implementação de processos entre outros, tanto na Humanização quanto na brinquedoteca.

A busca por melhorias são constante, mas temos que desenvolver processos inovadores e garantir a busca por qualidade.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu novo Plano de Ação em 2017, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Estamos analisando as ações que foram possíveis realizar dentro das contrições necessárias. Os projetos

elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/Nov.	Nº de realização	Nº de participações
1ª	Novembro Azul: Teste de glicemia, verificação da pressão, prevenção do câncer de próstata e Orientações nutricionais.	14	05	176
2º	Dia Mundial da Prematuridade	17	01	28
3º	Projeto Café com diretoria	29	01	08
4º	Projeto Comemorando com alegria	30	01	08
5º	Projeto Capelania	17 e 28	02	22
	Visitas nos leitos	06,16,17,20,22	06	220
6º	Brinquedoteca	Mensal	15	70
	TOTAL		28	532

1º - Campanha Novembro Azul

Foi realizado no Dia Mundial do Diabetes - 14 de Novembro no Pátio do Hall do Hospital Geral de Tailândia as 08h00min às 11h30min e 14h00min as 16h00min, uma ação envolvendo a Campanha Novembro Azul no Hall da entrada do HGT com: Orientações nutricionais, Teste de glicemia, Verificação de PA e Solicitação do exame do PSA.

Durante o mês de novembro foram realizados 100 exames do PSA, o objetivo foi orientar sobre a importância de se diagnosticar precocemente o câncer de próstata, Combate à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus a população.

Durante a ação foram distribuídos folders, panfletos, banner e faixas. Ação contou com colaboração dos estagiários técnicos em enfermagem da Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará – EETEPA E Centro Educacional Eliã – CEEL.

Os profissionais de saúde fizeram o acolhimento ao homem averiguando não apenas os exames necessários ao diagnóstico precoce e combate do câncer de próstata; mas também a conscientização sobre a importância de exames regulares;

da vacinação em dia; da prática de atividade física; da participação nos grupos de atividades para controle do tabagismo, hipertensão, diabetes e alongamento, entre outros serviços oferecidos no município.



Dia Mundial Diabetes



Prevenção do câncer de próstata e exames do PSA

2º Dia Mundial da Prematuridade

No dia 17 de novembro foi realizada palestra na recepção do ambulatório com os usuários, e orientações nos leitos com as puérperas. Durante a ação foram entregues panfletos. O objetivo foi passar informações sobre a prevenção de crianças prematuras, prevenindo danos à saúde dos bebês, causados pelo nascimento antecipado.

As orientações foram ministradas pela pedagoga Ana Elizabett e o enfermeiro José Juliano Costa.



Recepção do ambulatório



Leito

3º - Projeto Café com a Diretoria.

No dia 29 de novembro o encontro Café com a Diretoria foi conduzindo pelo Diretor Executivo José Batista Luz Neto. No encontro Café com Diretoria, os colaboradores falaram da importância dessa ação, pois foi o momento onde eles cooperaram para o desenvolvimento da empresa e também para expressaram a satisfação por fazer parte da equipe.

O objetivo é integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas, tornando um ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado em prol dos usuários, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.



Auditório do HGT

4º - Projeto: Comemorando com Alegria.

No dia 30 de novembro foi comemorada a data do dia dos **aniversariantes** (colaboradores), à homenagem pelo seu dia, uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Colaboradores aniversariantes

5º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Culto	01	17
Missa	01	05
Visitas nos leitos	06	220

A Missa foi realizada no dia 17 e o Culto dia 28 de novembro no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.

Portanto, o Grupo de Trabalho de Humanização através do Projeto de Capelania, busca dar apoio espiritual aos usuários, através de orações, missas, cultos, conversas que beneficiam os pacientes, familiares e colaboradores.

6º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da

brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de novembro as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, histórias, prosas, músicas, conforme a necessidade das crianças internadas.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

O propósito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.



Brinquedoteca

Cronograma de ações previsto do mês de Dezembro de 2017

DIA	DATAS COMEMORATIVAS, PROJETOS E AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
Mensal	Prevenção da AIDS	Palestras educativas nas recepções
Mensal	Natal Solidário	Gincana de arrecadação de alimentos e campanha de doação de brinquedos.
16	Padrinhos solidários	Entrega dos presentes pedidos por cartas pelos alunos da escola José Alfredo
A definir	Entrega de brinquedos com papai Noel no hospital	Parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Socorro Ricarte Lopes
21	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
A definir a data	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
29	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes pelo seu aniversário

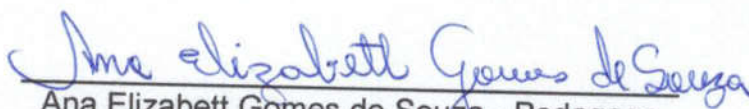
Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser incluída depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

Portanto as ações desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho de Humanização vêm criando estratégias através de parcerias com comissões entre outras, visando melhoria dos processos de trabalho, bem como na qualidade da produção de saúde para todos.

A busca é incessante pela melhoria da qualidade dos serviços prestados é o caminho que o GTH/HGT luta pela permanência de atendimento de excelência.

Tailândia, 06 de dezembro de 2017.



Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga

Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.